

**RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DESENVOLVIDAS NO SEMESTRE**

Período: 01/01/2022 a 30/06/2022



CITI

**Centro de Integração
da Terceira Idade
Lions Sobral**

NOSSA VISÃO

Contribuir para a qualidade de vida, bem-estar, dignidade e envelhecimento saudável dos atendidos.

NOSSA MISSÃO

Ter excelência no serviço prestado a pessoa idosa, oferecendo-lhes condições para um envelhecimento que promova um bem-estar, emocional e social. Articulando com as esferas pública, privada e comunitária para a defesa e garantia dos direitos.

NOSSOS VALORES

Ética, legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, transparência, aperfeiçoamento contínuo e eficiência.

1. IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE EXECUTORA DO SERVIÇO

Nome: Centro de Integração da Terceira Idade Lions Clube Franca Sobral

Endereço: Av. Moacir Vieira Coelho, 3320 - Jardim Redentor – Franca-SP - CEP: 14.409-275

CNPJ: 03.178.180/0001-94

Endereço eletrônico: scfvicitions@hotmail.com

Telefone para contato: (16) 3703-5611

Representante legal: Sandra Richel da Silva

Coordenadora: Iraci Procópio Bortolato Pereira

Orientadora Social: Luana Franzo Luz

2. IDENTIFICAÇÃO DO SERVIÇO

Nº do Termo de colaboração: 0013/2018

Nome do serviço conforme tipificação: Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para Adultos e Idosos

Endereço de execução: Av. Moacir Vieira Coelho, 3320 – Jd. Redentor – Franca-SP – CEP: 14.409-275

Público: O serviço atendeu adultos de 30 a 59 anos e pessoas idosas a partir de 60 anos de idade, de ambos os sexos, independente de raça, orientação sexual ou religião, residentes no território de abrangência do CRAS Norte do município de Franca, em situação de vulnerabilidade social, prioritariamente:

1. Em situação de isolamento;
2. Vivência de violência e/ou negligência;
3. Em situação de acolhimento;
4. Situação de abuso e/ou exploração sexual;
5. Vulnerabilidade que diz respeito às pessoas com deficiência;
6. Pessoas idosas beneficiários do Benefício de Prestação Continuada (BPC).

Ciclo etário: Adultos (30 a 59 anos) e idosos (a partir de 60 anos)

Meta cofinanciada: 50 pessoas por dia

Número de coletivos/número de usuários por grau de dependência: 01 coletivos

Período/turno: Manhã e tarde

Região de abrangência territorial: Região Norte

Municipal Unidade Estatal de Referência: CRAS Norte

3. INFORMAÇÕES GERAIS

Dias e horário de funcionamento: Conforme previsto no Termo de Referência do SCFVI, o coletivo funcionou de segunda a sexta-feira das 07h00h às 11h00h e das 12h30h às 16h30h.

As atividades com os usuários ocorreram em turnos de 2 a 4 horas por dia, distribuídas em até 15 horas semanais ofertadas em ações coletivas em grupo regular, oficina, atividade de convívio, encontro de integração e encontro com familiares. A gestão e participações do SCFVI considerou a livre escolha do usuário e a Entidade manteve o funcionamento do coletivo todos os dias.

Total de Atendidos: Janeiro: 59; Fevereiro: 59; Março: 78; Abril: 77; Maio:71; Junho:66

Capacidade de atendimento: A Entidade fará inserção de até 75 pessoas tendo em vista o Termo de referência do SCFVI que considera que o orientador social assumirá quatro grupos sendo 3 grupos com até 19 pessoas e um grupo com até 18 pessoas totalizando 75 pessoas para o coletivo. E assim será possível garantir o compromisso de atender as 50 pessoas.

Famílias/usuários em lista de espera: Esse controle é realizado pelo Técnico de Referência do CRAS Norte.

Procedimentos em relação a esta demanda: Esses procedimentos são realizados pelo Técnico de Referência do CRAS Norte.

4. DETALHAMENTO DAS ATIVIDADES REALIZADAS

O SCFVI operacionalizou suas ações individualmente e coletivamente, tendo em vista as demandas dos usuário, o trabalho essencial ao serviço foi acolhida, orientações e encaminhamentos, grupos de convívio e fortalecimento de vínculos, informação, comunicação e defesa de direitos, fortalecimento da função protetiva da família, desenvolvimento de ações e experiências que desenvolveram potencialidades e ampliaram o universo informacional e cultural, mobilização e fortalecimento de redes sociais de apoio, elaboração de relatórios, desenvolvimento do convívio familiar, comunitário e mobilização para a cidadania.

A seguir o organograma do SCFVI no primeiro semestre;

| ORGANOGRAMA SCFV ADULTOS E IDOSOS REGIÃO NORTE 1º SEMESTRE DE 2022 | | | | | |
|--|---------------|---------------|---------|------------------------|--|
| HORÁRIO | SEGUNDA | TERÇA | QUARTA | QUINTA | SEXTA |
| 7H AS 11H | GRUPO REGULAR | GRUPO REGULAR | OFICINA | ATIVIDADES DE CONVIVIO | ENCONTRO DE INTEGRAÇÃO CRAS PLANEJAMENTO |
| 12H30 AS 16H30 | GRUPO REGULAR | GRUPO REGULAR | OFICINA | ATIVIDADES DE CONVIVIO | CRAS PLANEJAMENTO |

As ações individualizadas tiveram o acolhimento individual como principal recurso, onde o Orientador Social acolheu individualmente as demandas dos usuários, foram realizadas inserções, afastamentos, desligamentos, orientações, contatos telefônicos, encaminhamentos ao CRAS de referência, dentre outras ações visando assegurar direitos dos usuários.

| AÇÕES INDIVIDUALIZADAS SCFV 1º SEMESTRE DE 2022 | | | | | | |
|--|------------------|---------------------|----------------------|--------------------|-----------------|------------------------|
| MÊS | INSERÇÕES | AFASTAMENTOS | DESLIGAMENTOS | ORIENTAÇÕES | CONTATOS | ENCAMINHAMENTOS |
| JANEIRO | 0 | 0 | 0 | 0 | 59 | 0 |
| FEVEREIRO | 05 | 0 | 0 | 0 | 59 | 0 |
| MARÇO | 19 | 0 | 03 | 0 | 76 | 0 |
| ABRIL | 01 | 0 | 06 | 0 | 76 | 7 |
| MAIO | 0 | 0 | 05 | 71 | 71 | 33 |
| JUNHO | 0 | 0 | 02 | 66 | 66 | 41 |
| TOTAL | 25 | 0 | 16 | 137 | 407 | 81 |

Os usuários inseridos no SCFVI foram encaminhados pelo CRAS Norte, mediante a ficha de encaminhamento do Técnico de Referência, recebidos pelo Orientador Social que acolheu as demandas de cada atendido e orientou sobre a participação no serviço. Neste período foram inseridas 25 pessoas, 16 desligamentos e nenhum afastamento por motivo de saúde.

As ações coletivas do Serviço tiveram como grupo principal recurso metodológico, propiciando um espaço de acolhimento, reflexão, debate, compartilhamento de experiências, de histórias e vivências significativas, onde seus membros se encontraram e participaram de suas atividades se fazendo presentes não como meros espectadores, mas como principais agentes.

Essas ações foram organizadas tendo em vista os percursos, elaborado a partir dos eixos estruturantes “Convivência Social e Intergeracionalidade”, “Envelhecimento Ativo e Saudável” e “Autonomia e Protagonismo”, organizados em quatro temáticas que resultam em assuntos variados sugeridos pelos usuários, familiares, equipe SCFVI Técnico de Referência CRAS Norte e oportunidade do território.

PERCURSO I, II E III: O GRUPO CRIOU VIDA, O GRUPO SE VIU E O GRUPO OLHOU O MUNDO!

OBJETIVO: REFLETIR SOBRE A COMUNIDADE E A CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DA PESSOA IDOSA/RECONHECIMENTO DAS EXPERIÊNCIAS E SABERES/REFLEXÕES A RESPEITO DA TERRITORIALIDADE EM QUE O USUÁRIO ESTÁ INSERIDO

EIXOS ESTRUTURANTES: CONVIVÊNCIA SOCIAL E INTERGERACIONALIDADE / ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL / AUTONOMIA E PROTAGONISMO

TEMAS TRANSVERSAIS: ENVELHECIMENTO E DIREITOS HUMANOS SOCIOASSISTENCIAIS /

ENVELHECIMENTO ATIVO E SAUDÁVEL /

PESSOA IDOSA, FAMÍLIA E GÊNERO /

ENVELHECIMENTO E PARTICIPAÇÃO SOCIAL/ ENVELHECIMENTO E TEMAS DA ATUALIDADE

TEMÁTICA 1: *Convivência com a família e com o grupo do SCFVI*

Assuntos: Estimular a troca de histórias para fortalecimento dos vínculos entre os/as participantes dos grupos, induzir o conhecimento entre os/as participantes, informar acerca dos direitos da família, encorajar os vínculos entre as pessoas que possuem menos contato dentro do grupo.

TEMÁTICA 2: *Políticas Públicas*

Assuntos: Trazer informação sobre as Políticas Públicas e seus respectivos serviços, identificar as unidades dos serviços públicos no território, instigar a percepção do aumento da expectativa de vida no decorrer dos anos, estimular a identificação de serviços que contribuirão/contribuem para essa longevidade.

TEMÁTICA 3: *Território*

Assuntos: Estimular a reflexão dos usuários a respeito da territorialidade a sua volta. Fazer com que a pessoa idosa pense a respeito do espaço que os cerca; se o mesmo é acolhedor ou hostil, se possui serviços socioassistenciais de fácil acesso, ou se é marcado pela violência cotidiana, etc.

TEMÁTICA 4: *Resgate da memória*

Assuntos: Reforçar a temática do território e estimular que o usuário contemple a respeito das transformações sociais que o mesmo observou ao longo da vida, e como lidou e até mesmo moldou tais mudanças.

O desenvolvimento dos percursos respeitou o movimento de cada grupo, tendo em vista a diversidade de seus participantes, principalmente, porque nesse período foi organizado um novo grupo onde as pessoas inseridas puderam acompanhar de forma detalhada os objetivos do serviço. Entretanto mesmo com a particularidade de cada um, todos foram acolhidos com atenção e carinho.

Os recursos metodológicos usados nas ações coletivas do SCFVI foram; grupo regular, oficina, atividade de convívio, encontro de integração e encontro com familiares.

A seguir os objetivos, etapas, periodicidade e estratégias de ações da metodologia escolhida.

GRUPO REGULAR:

- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de atividades, solidariedade e encontros Inter geracionais de modo a desenvolver a sua convivência;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vidas;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;
- ✓ Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- ✓ Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar quando for o caso;

Periodicidade: Semanalmente – duração de até 3 horas (um encontro por semana de até três horas)

Segunda-feira: 7h30 às 10h30 – 13h às 16h e Terça-feira 7h30 às 10h30 – 13h às 16h.

Estratégias: foram 4 grupos com: 19 participantes (segunda-feira de manhã), 19 participantes (segunda –feira à tarde), 19 participantes (terça-feira de manhã), 18 participantes (terça-feira à tarde), coordenado pelo orientador social com apoio do facilitador de oficinas, constituídos por atividades reflexivas e vivenciais, planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua, com a participação dos usuários.

Recursos Materiais: para o desenvolvimento dos grupos regulares utilizou-se de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento. Também foi oferecido lanche nos períodos manhã e tarde para atender aos usuários esperados para as atividades.

- **OFICINAS**

- **Objetivos:**

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã a detectar necessidades e motivações e talentos;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fornecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo de desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.

- **Periodicidade:**

Semanalmente – com duração de até 4 (quatro) horas

Quarta: 7h às 11h e das 12h30 às 16h30

- **Estratégias:**

Foram 2 (dois) grupos de livre participação, aberto aos usuários, familiares e comunidade para no máximo 25 usuários, coordenado pelo facilitador de oficinas e o orientador social;

Foram planejadas tendo em vista 06 (seis) temas transversais do manual de orientações técnicas SCFV para pessoas idosas:

- Envelhecimento e direitos e socioassistenciais;
- Envelhecimento ativo e saudável;
- Memória, arte e cultura;
- Pessoa idosa, família e gênero
- Envelhecimento e participação social;
- Envelhecimento e temas atualidade.

Recursos materiais:

Para o desenvolvimento das oficinas utilizou-se de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento. Também foi oferecido lanche para atender os usuários esperados para a atividade.

ATIVIDADE DE CONVÍVIO

Objetivos

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, em como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável autônomo;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência de convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar comunitária;
- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artísticos e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidade para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonista social, estimulando participação na vida pública na territorial;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencialize a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social ampliando seu espaço de atuação para além do território;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários;

Periodicidade: Semanalmente com duração de 2 (duas) horas.

Quinta-feira: 8h às 10h – Dança Mix/ Celular /Memória

Quinta – Feira: 13h às 16h – Arte Terapia

Estratégias: Foram pelo menos 04 (atividades) de livre participação, abertas aos usuários e comunidade para no máximo 25 (vinte e cinco) usuários, executadas pelo facilitador de oficinas, por voluntários, prestadores de serviços, parceiros, profissionais cedidos e estagiários do CITI Lions Sobral.

Foram planejadas tendo em vista os 6 (seis) temas transversais do manual de orientações técnicas SCFV para Pessoas Idosas:

- Envelhecimento e direitos humanos e socioassistenciais;
- Envelhecimento ativo e saudável;
- Memória, arte e cultura;
- Pessoa idosa, família e gênero;
- Envelhecimento e participação social;
- Envelhecimento e temas da atualidade.

Foram oferecidas atividades variadas para atender a demanda dos usuários, tais como: inclusão digital (Idoso Tec) -informática e celular, memória, artesanato, ginásticas, alongamento, relaxamento e danças. Foram realizadas na sede da entidade executora do SCFVI, contudo não houve necessidade de contratação de transportes para deslocamento dos atendidos. Também foram oferecidas atividades executadas pela facilitadora de oficinas e voluntários tendo em vista suas habilidades e competências profissionais.

Recursos materiais: para o desenvolvimento das atividades de convívio utilizou-se de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento. Também foi oferecido lanche para atender os usuários esperados para cada atividade.

ENCONTROS DE INTEGRAÇÃO

Objetivos:

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidade para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- ✓ Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;

- ✓ Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- ✓ Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializam a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território;
- ✓ Assegurar espaço de encontro para as pessoas idosas e encontros intergeracionais de modo a promover a convivência familiar e comunitária;
- ✓ Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- ✓ Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia.

Periodicidade: Semanalmente com duração de até 3 (três) horas.

Sextas: 8h às 11h

Estratégias: foi um grupo mensal de livre participação, aberto aos usuários, familiares e comunidade para no máximo 150 (cento e cinquenta) pessoas, coordenado pelo orientador social e apoiado pelo facilitador de oficinas e por voluntários, prestadores de serviços, parceiros, profissionais cedidos e estagiários do CITI Lions Sobral. Foram planejados tendo em vista 6 (seis) temas:

- Envelhecimento e direitos humanos e socioassistenciais;
- Envelhecimento ativo e saudável;
- Memória arte e cultura;
- Pessoa Idosa, família e gênero;
- Envelhecimento e participação social;
- Envelhecimento e temas da atualidade.

Foram destinados para palestras e momentos comemorativos (aniversariantes do mês, carnaval, palestra sobre saúde com a nutricionista, feijoada e festa junina), integração entre os grupos coletivo, familiares e pessoas da comunidade.

Recursos materiais: para o desenvolvimento dos encontros de integração utilizou-se de materiais didáticos e pedagógicos conforme necessidade e planejamento. Também foi oferecido lanche para atender os usuários esperados para cada atividade.



Encontro de Integração dia 10 de fevereiro: Palestra sobre prevenção de acidentes domésticos, reunião cerca de 150 (cento e cinquenta) pessoas idosas nos dois períodos. Foi oferecido lanche a todos os participantes.



Baile de Carnaval 01/03: Reuniu cerca de 120 (cento e vinte) pessoas idosas, foi oferecido lanche a todos os participantes.



Encontro Cultural 30/03: O Poeta Cantadô, reuniu cerca de 60 (sessenta) participantes, onde receberam os livros autografados.



Dia Mundial da Saúde 07/04: Evento reuniu cerca de 300(trezentos) participantes em um encontro intergeracional em comemoração ao dia da saúde. Foi oferecido lanches, barras de cereais, realizaram caminhadas e atividades esportivas.



Feijoada Beneficente 11/06: Evento reuniu cerca de 150(cento e cinquenta) participantes em um almoço intergeracional. O encontro proporcionou o maior contato entre os usuários do SCFVI e do CCI, como também ampliou o vínculo entre os familiares destes serviços e o CITI Lions, tendo em vista que muitos trouxeram suas famílias. Contamos com a presença de músicos e também realizamos o bingo. Além do almoço, saladas de frutas, refrigerante e doces foram servidos.



Passagem até a Unifran 15/06: Evento reuniu cerca de 80(oitenta) participantes em um encontro intergeracional na Unifran. Os estudantes de medicina da Universidade têm realizado um acompanhamento mensal com os usuários do SCFVI, em que os mesmos realizam avaliações clínicas com os usuários e efetuam o agendamento de consultas médicas de acordo com a demanda de cada usuário. O passeio até a Unifran marcou o encerramento semestral do acompanhamento desempenhado pelos estudantes em relação aos idosos. Neste encontro intergeracional, os idosos inseridos na equipe de vôlei do CCI, jogaram com os estudantes da Unifran, enquanto os usuários do SCFVI ficaram como torcedores. Na semana anterior à realização do passeio, realizamos uma oficina com os idosos. Relatamos a importância da participação dos mesmos no passeio e também realizamos os pompons em conjunto. Após o jogo, os estudantes realizaram a dinâmica “qual é a música”?, em que os usuários tinham que adivinhar a música que estava tocando e cantá-la logo em seguida. Também foram realizadas as dinâmicas da “batata quente” e “morto, vivo e torto”. As equipes com o menor desempenho tiveram que pagar prendas. Ao longo do encontro também foi fornecido lanche aos usuários.



Festa Junina 24/06: Evento reuniu cerca de 170 (cento e setenta) participantes em um encontro intergeracional, com a presença dos usuários do SCFVI e o público do CCI. A comemoração junina contou com a realização de um teatro e a tradicional dança da quadrilha.

ENCONTRO COM AS FAMILIARES:

Objetivos:

- ✓ Complementar as ações da família na proteção e no fortalecimento de vínculos familiares e sociais;

- ✓ Assegurar espaços de encontros para as pessoas idosas e encontros Inter geracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- ✓ Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária.

Etapas:

Esses encontros foram planejados de acordo com o percurso desenvolvido nos grupos regulares e oficinas do SCFVI, foram momentos de síntese do trabalho executado com os participantes para fortalecer laços entre os familiares e/ou pessoa da comunidade (amigos, vizinhos, entre outros)

Periodicidade: Neste primeiro semestre tivemos um encontro com familiares no dia 28 de abril.

Estratégicas: encontros abertos para usuários, familiares vizinhos (pessoas próximas que tenham um elo de amizade), coordenado pelo orientador social com o apoio do facilitador de oficinas. Foi constituído por atividades reflexivas vivenciais com o tema Saúde em Família, neste encontro trabalhamos a saúde do usuário no meio familiar. Nos quais foram planejadas, sistematizadas e avaliadas de forma contínua. Foi abordada a temática específicas para os encontros, alinhadas aos percursos desenvolvidos com os participantes.

Recursos materiais: para o desenvolvimento desses encontros com familiares utilizou-se de materiais didáticos, artesanato e dança. Foi oferecido lanche como frutas e mingau de aveia para atender os usuários, familiares e amigos que participaram das atividades.



28/04- Evento Saúde em Família

Parceria com a UNIFRAN onde foram abordados temas sobre alimentação junto aos familiares. O encontro foi realizado no coletivo, não houve deslocamentos dos usuários e equipe do SCFVI por isso não houve necessidade de contratação de transportes.

A seguir detalhamento das ações coletivas do SCFVI no primeiro semestre de 2022:

| DETALHAMENTO DAS AÇÕES | |
|-------------------------------|---|
| JANEIRO | AÇÕES |
| 03 e 04 | Tema: Como foram as minhas férias. Para estimular a troca de histórias, fortalecimento de vínculos e induzir o conhecimento entre os participantes, foi realizada a dinâmica "De onde vem e para onde vai", da qual procurou frisar o movimento em conjunto. Ou seja, cada pessoa traz consigo sua história e interage com outras pessoas que também carregam suas histórias, existindo, portanto, uma troca constante, favorecendo o movimento de dar e receber. Para a realização da dinâmica, o grupo esteve sentado em círculo, para que a bola passasse de uma pessoa para outra, com o objetivo de dizer seu próprio nome, o nome da pessoa que lhe passou a bola e o nome da pessoa para quem passará a bola, não podendo passar a bola para quem já falou, continuando até que todos falassem. Dessa forma, foi destacada a importância de saber os nomes dos participantes do grupo e da convivência em grupo (16 usuários presentes). |
| 06 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Percurso III: Estimulação Cognitiva. Etapas: 1 – Alongamento sentados na cadeira./ 2 – Jogo palavra e movimento: Meses do ano e datas comemorativas. Para cada palavra executar um movimento, o objetivo é memorizar o movimento que corresponde a palavra. As palavras são os meses do ano os movimentos estão relacionados a data comemorativa. Inicialmente aprender na ordem correta à medida que já estiverem familiarizados com o jogo lançar desafios como ordem inversa, ordem aleatória, pergunta e resposta, intercalar um sim e um não. JANEIRO – ANO NOVO (movimento uma palma e levar braço direito para cima como se estourasse fogos) FEVEREIRO – CARNAVAL (movimento apontar indicadores para cima sobe e desce alternadamente) MARÇO – 22/03 DIA MUNDIAL DA ÁGUA (movimento de onda com os braços indo para frente) ABRIL – PÁSCOA (movimento unir as mãos posição de oração) MAIO – DIA DAS MÃES (movimento mão direita na orelha) JUNHO – FESTA JUNINA (movimento mão esquerda tirar o chapéu) JULHO – 20/07 DIA DO AMIGO (movimento de auto abraço) AGOSTO – DIA DOS PAIS (movimento estender a perna para frente como se fosse chute de futebol) SETEMBRO – 21 DIA DA ÁRVORE (movimento bater os pés) OUTUBRO – DIA DAS CRIANÇAS (movimento inclinar o tronco para frente) NOVEMBRO – ANIVERSÁRIO DE FRANCA (movimento abrir os braços para lateral) DEZEMBRO – NATAL (movimento abre e fecha as mãos como se fosse luzes piscando)./ 3 – Atividade impressa de memória temática ano novo: Realizar atividades de estimulação cognitiva como caça palavras, diferença nas imagens, relacionar tópicos, responder questões, reproduzir a imagem. (18 usuários presentes). |

| | |
|-----------------------|--|
| <p>10 e 11</p> | <p>Tema: Convivência e direitos da família I. Para estimular a troca de histórias e fortalecimento dos vínculos familiares e do grupo, bem como trazer informação acerca dos direitos da família, foi realizada a dinâmica "Toma que o filho é teu". Ao som de uma música, foi passado de mão em mão uma boneca, e, quando a música fazia o som de um bebê chorando, quem estivesse com a boneca nas mãos deveria responder a uma pergunta. As perguntas foram relacionadas a alguns direitos da família, como:</p> <p>Solidariedade</p> <ol style="list-style-type: none"> 1) Procure se lembrar de algum momento em que precisou ajudar um familiar e compartilhe esta história com o grupo. 2) Procure se lembrar de algum momento em que precisou de ajuda dos familiares, conte ao grupo como foi. <p>Igualdade entre os filhos</p> <ol style="list-style-type: none"> 3) Suponha que seu filho/a tenha filhos, porém de pais diferentes. Como você imagina que deveria ser a convivência familiar e divisão de bens caso fosse necessário? <p>Igualdade entre os cônjuges e companheiros</p> <ol style="list-style-type: none"> 4) Imagine que nasceu recentemente seu neto/a; um dos integrantes do casal trabalha fora e o outro fica em casa. De quem seria a responsabilidade de cuidar da criança? (Alimentação, banho, cuidado e educação) <p>Liberdade</p> <ol style="list-style-type: none"> 5) Suponha que você tenha um filho/a homossexual e ele diz que vai se casar. Qual seria a sua atitude? <p>Maior interesse da criança, do adolescente e da pessoa idosa</p> <ol style="list-style-type: none"> 6) Uma pessoa idosa vive sozinha e tem pouco contato com seus familiares e sente solitária e deprimida como essa questão pode ser solucionada? <p>Afetividade</p> <ol style="list-style-type: none"> 7) O que mantém uma família unida? (19 usuários presentes). |
| <p>13</p> | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Etapas 1 – Alongamento sentados na cadeira./ 2 – Origami: é uma arte originária do Japão que consiste em obter representações de seres e objetos por meio de dobraduras de papel. Essa arte vem sendo praticada a séculos e ganhou o mundo devido à sua inventividade e beleza. Também é notável sua grande função terapêutica para quem a pratica, pois exige concentração, criatividade, memorização, sequência lógica, persistência, disciplina e calma. Principais benefícios: Aprendizagem de conceitos espaciais, geométricos e matemáticos Desenvolvimento da coordenação óculo-manual e coordenação motora fina Estímulo da concentração Ativação da memória Desenvolvimento da paciência Auxílio à satisfação emocional Incentivo à imaginação Relaxamento Estímulo do trabalho e conclusão de um projeto. Vídeo: Como Fazer Flor de Papel (Origami) https://www.youtube.com/watch?v=pc15036KQ6I Após fazer a dobradura da flor, colagem, e desenho com canetinha e lápis de cor desenhar uma paisagem de fundo./ 3 – Atividade impressa de memória: Realizar atividades de estimulação cognitiva como caça palavras, diferença nas imagens, relacionar tópicos, responder questões, reproduzir a imagem. (14 usuários presentes).</p> |
| <p>17 e 18</p> | <p>Tema: Convivência e direitos da família II. Em continuidade do encontro anterior, foi iniciado com uma breve recapitulação e, em seguida, as questões foram sendo refletidas uma por uma, de acordo como que é trazido nos princípios da Constituição Federal de 1988 (solidariedade, igualdade entre os filhos, igualdade entre os cônjuges e companheiros, liberdade, maior interesse da criança e da pessoa idosa e afetividade), Estatuto do Idoso, ECA e baseada nos Direitos Humanos (22 usuários presentes).</p> |
| <p>20</p> | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Etapas 1 – Alongamento sentados na cadeira./ 2 – Dança na cadeira música "Shetland wedding dance", trabalhando raciocínio, ritmo, lateralidade, coordenação motora./ 3 – Atividade impressa de memória: Realizar atividades de estimulação cognitiva como caça palavras, diferença nas imagens, relacionar tópicos, responder questões, reproduzir a imagem, solucionar desafios de matemática. (17 usuários presentes)</p> |

| | |
|---------|--|
| 24 e 25 | Tema: Convivência com o grupo. Percebendo o fato de que os participantes costumam interagir sempre com as mesmas pessoas, fora realizada uma atividade da qual cada um se sentou ao lado de quem tem menos contato para se conhecerem melhor e, após, apresentara a dupla para o grupo. Como sugestão de roteiro para conversa: nome, idade, tem filhos/netos, mora sozinho/a, cidade natal, o que gosta de fazer/habilidade e por que entrou no grupo, sendo que foi indicado para que falasse ou respondesse apenas questões das quais se sentissem à vontade em falar. Dessa forma, após a dinâmica foi refletida a importância de novas amizades e da convivência para o ser humano (21 usuários presentes). |
| 27 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Etapas 1 – Bingo: A atividade de bingo além de ser um momento de descontração, também estimula a participação em grupo, a atenção e concentração percepção numérica./ 2 – Confraternização de aniversário: Uma participante dos idosos solicitou para realizar seu aniversário na entidade e fez questão que todos os participantes do SCFV pudessem festejar com ela, dessa forma tudo foi organizado para que a festa pudesse acontecer (20 usuários presentes). |

| FEVEREIRO | AÇÕES |
|---------------|--|
| 31/01 e 01/02 | Tema: Visita da Técnica de Referência do CRAS. Com o objetivo de os usuários conhecerem a Técnica de Referência Priscila (que entrou no CRAS Norte durante a pandemia) e dar abertura ao Percurso III que tem o território como um dos temas centrais, foi tocada a música "Deus e eu no sertão" para que os participantes pudessem dizer o que lhe veio à cabeça com a música, iniciando a discussão sobre a importância do território. Após, foi exposto um grande mapa da região norte com os respectivos serviços públicos apontados, para que pudessem visualizar os lugares de acesso e até mesmo alguns serviços que podem estar faltando (28 participantes presentes). |
| 03 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular. Etapas 1 – Explicação sobre nova temática nas atividades de convívio “A tecnologia na terceira idade” e leitura e reflexão da Parábola dos Talentos./ 2 – Vídeo: "Conheça a evolução do telefone no domingo espetacular" https://www.youtube.com/watch?v=ElpmWZWd4Ww/ 3 – Reflexão sobre a evolução do telefone e coleta de informações sobre como foi a chegada do telefone na vida dos idosos./ 4 – Vídeo "A evolução dos celulares de 1900 até hoje!" https://www.youtube.com/watch?v=OqbpIGCehZQ/ 5 – Reflexão sobre os fatores que contribuíram para o surgimento do celular: Da invenção do telefone até a criação do celular houve muitas mudanças, a comunidade que usufrui desse equipamento acompanhou e ainda acompanha muitas inovações e aplica esses recursos no seu dia a dia, inovações estas que interferem no hábito de vida, comportamento e no seu poder de decisão. Toda a sociedade em seus diversos ramos foi afetada por essa inovação que pretendia facilitar a comunicação, auxiliar nas tarefas diárias e abreviar o tempo de espera. Contudo, a Atividade de Convívio propõe uma análise consciente dos benefícios no qual a tecnologia e o celular podem oferecer a pessoa idosa (21 usuários presentes). |
| 07 e 08 | Tema: Faça parte do envelhecimento populacional? O que isso quer dizer?. Com o objetivo de refletir sobre as mudanças de vida com a relação passado/presente, os participantes foram divididos em dois grupos, sendo que um representou o passado e outro o presente para poderem refletir sobre as seguintes situações: parto e gravidez, dor de dente (e possível perda de algum dente), situação de isolamento da pessoa idosa, situação de trabalho sem carteira assinada e desemprego, dificuldade no acesso a alimentação, comunicação com alguma pessoa da família que reside em outra cidade. Foi pedido para que os grupos analisassem as situações e o que poderiam fazer em seus respectivos espaços de tempo para exporem ao grupo, refletindo, desta forma, a conquista de Políticas Públicas ao longo dos anos (29 participantes presentes). |

| | |
|---------|--|
| 10 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Palestra com Corpo de Bombeiros: Prevenção de Acidentes Domésticos. Acompanhamento e viabilização da realização da palestra cujo objetivo foi orientar sobre os cuidados para a prevenção de quedas na terceira idade, além de informar sobre atitudes preventivas necessárias para o dia a dia, como telefones de emergência. Procedimento correto caso haja queimaduras. Procedimento correto caso haja picadas de animais e insetos. Como utilizar corretamente o gás de cozinha. Recursos para manter a casa segura como barra de segurança no banheiro, armários na altura adequada, uso de corrimão, atenção ao obstáculos e objetos que podem causar acidentes como tapetes e bancos. Distribuição de livreto informativo (23 usuários presentes).</p> |
| 14 e 15 | <p>Tema: Política de Assistência Social I. Com o objetivo de falar sobre a Política de Seguridade Social, explicar o funcionamento da Política de Assistência Social e diferenciar os Serviços da Proteção Básica, Média e Alta Complexidade, para, desta forma, identificá-los no território, foi falado um pouco sobre a origem do SUAS e sua gestão, estimulando a participação nos Conselhos. Para melhor visualização da composição da Assistência Social, foi elaborado um diagrama, da qual foi sendo esquematizado ao passo que foi sendo explicado a função principal de cada serviço da Atenção Básica (31 usuários presentes).</p> |
| 17 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Orientações com a Nutricionista – Conversando sobre Nutrição. Etapas 1 – Orientações sobre nutrição: A nutricionista Tamara Guedini apresentara orientações nutricionais direcionadas a pessoa idosa oferecendo opções saudáveis para um dia a dia, bem como sugestão de alimentos nas principais refeições, cuidados com alimentos que podem causar problemas como aumento da pressão, diabetes, gordura abdominal. Além de alertar sobre a falta de nutrientes e como ela pode afetar na perda muscular e conseqüentemente na fragilidade dos ossos./ 2 – Avaliação nutricional: A nutricionista registrou o peso e altura para calcular o IMC e passar aos usuários as observações a respeito da saúde./ 3 – Lanche nutritivo e saudável: Fora exemplificado com alimentos uma alternativa para se alimentar bem, onde fora oferecido um lanche saudável com salada de frutas e pão integral (24 usuários presentes).</p> |
| 21 e 22 | <p>Tema: Política de Assistência Social II. Dando continuidade ao encontro anterior, neste foi esquematizado sobre as Complexidades Média e Alta, dando conclusão ao diagrama do SUAS. Após, foi exibido o grande mapa da região norte com os respectivos serviços da Assistência Social grifados em vermelho (30 usuários presentes).</p> |
| 24 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular. Etapas: 1 – Levantamento sobre a utilização do celular se tem ou não e qual o tipo./ 2 – Apresentação dos benefícios do uso do celular no cotidiano da pessoa idosa: Devido a quantidade de benefícios esta atividade fora dividida em três etapas onde fora indicado 6 benefícios por etapa, e, ao final, dado o exercício prático. Fichas de benefícios etapa 01: 1 - Contatar familiar – ligação 2 - Contatar familiar – mensagem de texto 3 - Contatar amigos ligação 4 - Contatar amigos mensagem 5 - Pedidos pelo celular – lojas/mercados 6 - Gravar contato na memória do celular./ 3 - Exercício prático no celular – três toques objetivo: Treinamento de comandos a partir da repetição e memorização, para exercitar a dinâmica do funcionamento do celular. Exercício: À medida que for falada a ação, executar os comandos com toque no que está sendo solicitado, repetir várias vezes os comandos e alternar entre um aplicativo e outro. Aplicativos a serem treinados - Telefone/WhatsApp/Contatos Comandos: Desbloquear – Abrir aplicativo – Voltar (22 usuários presentes).</p> |

| MARÇO | AÇÕES |
|---------|---|
| 03 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular</p> <p>Em continuidade das aulas de Celular, foi desenvolvido: 1 – Levantamento sobre a utilização do celular se tem ou não e qual o tipo./ 2 – Apresentação dos benefícios do uso do celular no cotidiano da pessoa idosa: segunda etapa sobre os 6 benefícios por etapa, e, ao final, dado o exercício prático. Fichas de benefícios etapa 02: 7 - Ligação por vídeo chamada 8 - Saber das atualidades - Google 9 - Utilizar aplicativos de transporte - uber 10 - Programar despertador 11 - Assistir YouTube no celular 12 - Solicitar pelo celular um delivery./ 3 - Exercício prático no celular – três toques objetivo: Treinamento de comandos a partir da repetição e memorização, para exercitar a dinâmica do funcionamento do celular. Exercício: À medida que foi falada a ação, fora executado os comandos com toque no que está sendo solicitado, repetido várias vezes os comandos e alternado entre um aplicativo e outro. Aplicativos treinados – Google/ Despertador/ Youtube/ Mapas. Comandos: Desbloquear – Abrir aplicativo – Voltar (27 usuários presentes).</p> |
| 07 e 08 | <p>Tema: Política de Saúde I. Dando continuidade ao tema da Seguridade Social, neste encontro foi iniciado a apresentação sobre o funcionamento da Política de Saúde, bem como suas ações. Foi iniciado com uma breve fala sobre o SUS e sua gestão, e questionado aos participantes sobre o que consideram saúde. Também foi iniciado a elaboração do diagrama do SUS, sendo que neste encontro foi falado sobre as Ações do SUS, apresentando as ações da Vigilância em Saúde e da Assistência Terapêutica Integral (27 usuários presentes).</p> |
| 14 e 15 | <p>Tema: Política de Saúde II. Dando continuidade no diagrama do SUS, neste encontro foi feito uma breve recapitulação anterior para, desta forma, falarmos sobre os serviços da Atenção Básica do SUS, da qual fora simplificado com serviços encontrados na cidade (26 usuários presentes).</p> |
| 15 | <p>Tema: Acolhida dos/as participantes no grupo. Com o início do grupo novo com participantes encaminhados pelo CRAS, neste foi iniciado o Percurso I, com o objetivo de acolher e dar as boas-vindas aos novos participantes, assim como nos familiarizarmos uns com os outros. Fora realizada a dinâmica da bola como quebra gelo e para que os participantes pudessem se conhecer. Em seguida, foi falado sobre o que é o SUAS, o CRAS e o SCFV e apresentada a entidade (03 usuários presentes).</p> |
| 17 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular</p> <p>Em continuidade das aulas de Celular, foi desenvolvido: 1 – Levantamento sobre a utilização do celular se tem ou não e qual o tipo./ 2 – Apresentação dos benefícios do uso do celular no cotidiano da pessoa idosa: terceira etapa sobre os 6 benefícios por etapa, e, ao final, dado o exercício prático. Fichas de benefícios etapa 03: 13 - App de banco 14 - Encontrar endereço pelo App GPS 15 - Redes sociais – Instagram 16 - Aplicativo de vídeos 17 - Jogos pelo celular 18 - Redes sociais – Facebook 19 - Enviar boleto pelo WhatsApp 20 - Cursos online, conferências, reuniões, lives 21 - Teleconsulta./ 3 - Exercício prático no celular – Para identificar e compreender a finalidade dos aplicativos, procurar memorizar a imagem do ícone dos principais aplicativo. Exercício: Fora solicitado que cada um encontrasse os aplicativos abordados nos benefícios trabalhados nas atividades anteriores. Cada participante procurou no seu celular tocar para abrir o aplicativo, observar o que estava sendo mostrado na tela e voltar para a tela inicial. Comandos executados: desbloquear – tela de aplicativos – tocar para abrir aplicativo – visualizar conteúdo da tela – voltar para tela inicial – bloquear aplicativos: Telefone, Whatsapp, Contatos, Google, Uber, Despertador, Youtube, Ifood, Pix- banco, Maps, Instagram, Facebook, Tik tok (26 usuários presentes).</p> |
| 21 e 22 | <p>Tema: Política de Saúde III. Para finalizar o diagrama do SUS, neste encontro foi esquematizado e discutido sobre as Complexidades Média e Alta do SUS, bem como falado sobre os serviços destas complexidades encontrados na cidade (17 usuários presentes).</p> |

| | |
|---------|---|
| 22 | <p>Tema: Vamos nos conhecer melhor. Segundo encontro do novo grupo, neste foi feito uma breve recapitulação do encontro anterior e desenvolvido uma atividade para oportunizar o conhecimento e o diálogo entre os participantes. Foram disponibilizadas revistas, tesouras, canetinhas, colas e papeis sulfite para que os participantes escolhessem uma ou mais figuras para colar em suas respectivas folhas. A ideia foi que cada participante compartilhasse os motivos da escolha da figura e pudesse expressar um pouco mais de si (08 usuários presentes).</p> |
| 24 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular Desenvolvimento: 1 – Exercício: Alternar entre as telas – Aguçando o olhar. Justificativa: É complexo para a pessoa idosa compreender que no celular uma tela se sobrepõe a outra, e nessa mesma tela haverá opções que levaram para outras telas. Além disso o excesso de opções, ou seja, o demasiado número de ícones e palavras na tela do celular, muitas vezes confunde a pessoa idosa que não consegue filtrar entre o mais importante e escolher uma opção para tocar e continuar a usar o aplicativo. A dúvida se dá inicialmente pela falta de habilidade em perceber os detalhes, o que acontece com frequência é o “olhar e não perceber”, a pessoa embora esteja olhando para a tela do celular, ela não consegue enxergar o que realmente importa, causando assim um bloqueio visual. Isto acontece devido à falta de familiaridade com a linguagem digital. Outro fator é a subjetividade dos ícones, normalmente o ícone é apresentado como uma imagem simbólica no qual obriga a pessoa a deduzir a função daquele ícone. O que leva a outro fator o receio de errar, muitas vezes a pessoa idosa por medo de abrir algo que resultará em um questionamento sem solução ou causará danos ao aparelho, evita o próximo passo e assim encontra justificativas para não aprender. A apresentação da tecnologia tardiamente e de forma abrupta causa resistência e requer um esforço impensado, a pessoa idosa se encontra em um impasse: ou acompanha a mudança e se força a sair da zona de conforto ou permanece no ponto em que está e se mantém alheio ao mundo. Por fim se faz necessário um olhar diferenciado para a aprendizagem de novas tecnologias na terceira idade, um olhar inclusivo e sensível as particularidades da situação. Exercício prático no celular – mostre o app objetivo: Identificar e compreender a finalidade dos aplicativos, procurar memorizar a imagem do ícone dos principais aplicativo. Exercício: Foi solicitado que cada um encontrasse os aplicativos abordado nos benefícios trabalhados nas atividades anteriores. Cada participante procurou em seu celular um aplicativo, tocou para abrir, observou e tocou em uma opção deste mesmo aplicativo e retornou a tela inicial. Comandos executados: desbloquear – tela de aplicativos – tocar para abrir aplicativo – visualizar conteúdo da tela – tocar em uma opção – voltar para tela inicial – bloquear aplicativos: Telefone - Teclado Whatsapp - Contatos – Pesquisar contato Google - Pesquisar Uber – Para onde Despertador - + Mais Youtube – lupa (25 usuários presentes).</p> |
| 28 e 29 | <p>Tema: Despedida da orientadora social Letícia. O encontro foi iniciado com uma breve roda de conversa sobre o SCFV e a importância dos vínculos construídos/fortalecidos no último ano. Em seguida, foi realizada a atividade “Amigo é coisa pra se guardar dentro do coração”, da qual cada participante desenhou um coração e escreveu seu próprio nome. Em seguida, cada um passou sua folha para a pessoa a sua esquerda; ao receber a folha do/a participante da direita, a pessoa escreveu uma mensagem diretamente para aquela pessoa do papel, como o que a amizade dessa pessoa trouxe de bom em sua vida, repassando a folha para a pessoa à sua esquerda, até que todos os participantes escrevessem algo positivo sobre todos presentes. Em seguida, foi ouvida a música “Canção da América”, feita uma reflexão sobre a música e feita, assim, a despedida da orientadora social (24 usuários presentes).</p> |
| 29 | <p>Tema: Definindo regras e acordos. Com o objetivo de definir as regras e acordos de funcionamento do grupo e aproximar os participantes e aumentar o conhecimento entre eles, os participantes foram divididos em pequenos grupos para que conversassem entre si sobre algumas propostas para compor o contrato de convivência. Após terminado o tempo estabelecido, fora aberta a roda para que os grupos expusessem suas ideias (08 usuários presentes).</p> |

| | |
|-----------|---|
| 31 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular</p> <p>Desenvolvimento 1 – Como fazer ligação: Foi explicado o passo a passo para fazer ligações e desbloquear o telefone com os seguintes exercícios:</p> <p>1º Ligar para o atendimento da sua operadora, ouvir a mensagem e desligar. Atendimento da Claro – 1052 Atendimento da Oi – 1057 ou *144 . Atendimento Algar - 103 12. Atendimento Tim - *144 ou 103 41 ou 1056.</p> <p>2º Ligar para Fabíola 2 – Como receber uma ligação/ Atender a ligação que será feita pela facilitadora Fabiola após gravar o número nos contatos.</p> <p>3º Atividade Impressa para fixação do conteúdo trabalhado- Por meio de atividades de memória e raciocínio foi abordado o conteúdo explicado nas atividades de convívio (26 usuários presentes)</p> |
|-----------|---|

| ABRIL | AÇÕES |
|-------------------|--|
| 04 e 05/04 | <p>Tema: Política de Saúde IV • Explicamos sobre o funcionamento da Política de Saúde • Apresentamos os Programas e Serviços do SUS Etapas: 1. Realizamos uma recapitulação dos encontros anteriores 2. Programas e Serviços municipais do SUS 3. Efetuamos a exibição do mapa da região norte com os serviços/unidades do SUS no território 4. Realizamos a entrega dos telefones úteis dos serviços de saúde da cidade 5. Café (Recados: Encontros famílias UNIFRAN 20/04)</p> <p>PROGRAMAS E SERVIÇOS MUNICIPAIS .Como já trazido anteriormente, apesar de o SUS ser um sistema nacional, isto é, do qual encontramos em todo o território nacional, existem alguns serviços e programas específicos em cada município, pois são planejados e ofertados de acordo com a necessidade dos municípios (ex: a peculiaridade da cidade de Franca é o setor calçadista; logo, existem muitos casos de trabalhadores com problemas de saúde advindos das condições de trabalho neste setor, como problemas de coluna, pulmonar e até mesmo vício pelo cheiro da cola do calçado). Então, neste encontro, falamos sobre programas que podemos encontrar na cidade de Franca que são ofertados pelo SUS e administrados pela Secretaria de Saúde. • Programa de Leite Fluido: O Programa Municipal do Leite, fornece à cada criança, uma cartela que contém 20 tickets de leite que são trocados em pontos de entrega no comércio, cadastrados para o fornecimento. Serão atendidas no Projeto as crianças que: 1. Estejam matriculadas e em acompanhamento na Unidade Básica de Saúde; 2. Crianças de 6 meses a 6 anos e 11 meses de idade, pertencentes a famílias com renda mensal de até dois salários mínimos; 3. Terão prioridade no atendimento crianças de 6 meses a 23 meses; 4. Atendido o critério de prioridade, terão preferência as crianças pertencentes a famílias cujo chefe encontra-se desempregado ou cuja mãe for arrimo de família; 5. Famílias que, em avaliação socioeconômica, estejam em situação de risco pessoal e social (casos graves de saúde, família numerosa, entre outros casos justificados pelo profissional de Serviço Social); 6. Serão atendidas crianças na idade de 2 anos a 6 anos e 11 meses com disponibilidade de vagas, após avaliação de atendimento das prioridades. • Programa de Leite em Pó: É executado nas UBS do município, sob a responsabilidade das assistentes sociais, pediatras e nutricionista, com a participação conjunta da equipe multiprofissional e de apoio. Serão atendidas no projeto as crianças que: 1. Residam no município de Franca; 2. Estejam matriculadas e em acompanhamento/ avaliação clínica do pediatra da UBS, ESF e Ambulatórios da rede; 3. Pertencam a famílias que em avaliação socioeconômica apresentem renda familiar per capita de no máximo meio salário mínimo. • Programa de Leite Fluido ESTADUAL “Viva Leite”: O Programa é executado nas UBS, sob a responsabilidade do Serviço Social e a participação da equipe multiprofissional e de apoio. Serão atendidas no Projeto as crianças que: 1. Estejam cadastradas no Cadastro Único do Município, com número de NIS da responsável e da criança regular; 2. Estejam matriculadas e em acompanhamento na UBS; 3. Crianças de 6 meses a 5 anos e 11 meses de idade, pertencentes a famílias com renda mensal de até meio salário mínimo per capita; 4. Terão prioridade no atendimento crianças de 6 meses a dois anos de idade; 5. Atendido o critério de prioridade, terão preferência as crianças pertencentes a famílias cujo chefe encontra-se desempregado ou cuja mãe for arrimo de família; 6. Famílias que, em avaliação socioeconômica, estejam em situação de risco pessoal e social (casos graves de saúde, família numerosa, entre outros casos justificados pelo profissional de Serviço Social); 7. Serão atendidas crianças na idade de 2 anos a 5 anos e 11 meses com disponibilidade de vagas, após</p> |

avaliação de atendimento das prioridades. • Programa Fraldas Descartáveis: São atendidos pacientes nas seguintes situações: 1. Portadores de doenças crônico-degenerativas agudizadas; 2. Portadores de patologias que necessitem de cuidados paliativos; 3. Portadores de incapacidade funcional, provisória ou permanente. • Programa Remédio em Sua Casa: Objetiva o atendimento domiciliar (com orientação farmacêutica) e fornecimento de medicamentos padronizados na rede pública municipal à pacientes portadores de insuficiência renal, atendidos no Ambulatório de Renais Crônicos que se encontram com dificuldades para se locomoverem aos serviços de saúde ou que estejam com problemas relativos à adesão ao tratamento. São selecionados pacientes acamados ou com dificuldades de locomoção até o serviço de saúde para retirada de medicamentos e que utilizam medicamentos de uso contínuo. Durante a visita, o técnico da farmácia realiza entrevista, com o objetivo de identificar erros no uso dos medicamentos: troca, esquecimento, automedicação, aumento /diminuição de dosagem, ocorrência de eventos adversos ou tóxicos, etc. Caso algum problema seja detectado, é realizada a orientação para o uso adequado do medicamento. • Programa Viva Vida: Foi implantado em Franca no ano de 1999, como proposta de trabalho e estratégia de ações preventivas e educativas desenvolvidas por profissionais das Secretarias Municipais de Saúde e Esporte. As atividades desenvolvidas têm como referência as Unidades de Saúde, sendo realizadas próximas a estas e caracterizam-se pelo desenvolvimento de atividades físicas supervisionadas e ações socioeducativas. Visam alcançar objetivos humanos e universais como a saúde e a cidadania, prestando assistência e educação em saúde através de informações e orientações. É destinado a usuários do SUS, de ambos os sexos, com idade a partir de 18 anos. • Programa Vivendo Melhor – SPE: É desenvolvido nas Escolas Estaduais do município de Franca, sendo previstas atividades para os alunos da 6ª série e 1º colegial. Neste projeto o servidor da saúde participa em atividades socioeducativas junto à população estudantil, com o objetivo de fortalecer o vínculo entre os estudantes e a unidade de saúde, trabalhar a prevenção em saúde em vários aspectos do desenvolvimento do adolescente, visando a redução da gravidez na adolescência e as DST, especialmente a AIDS. • Programa Sabor Saudável: O Programa Sabor Saudável é desenvolvido junto às escolas municipais de Franca e tem como público-alvo a população escolar com prioridade as crianças na faixa etária de 07 a 10 anos. Tem como objetivo: 1. Lançar estratégias sobre alimentação escolar de crianças com idade de 7 a 10 anos do ensino fundamental municipal; 2. Lançar estratégias nas UBS para acompanhamento das crianças com problemas detectados; 3. Promover atividades educativas nas escolas em parceria com os professores; 4. Estimular a alimentação saudável; 5. Capacitar os profissionais da rede municipal de educação, que serão os multiplicadores, para promover e divulgar as ações e informações de implantação do projeto; 6. Sensibilizar autoridades locais para o cumprimento das ações; 7. Integrar ações entre a Secretaria da Educação e Secretaria da Saúde através do Serviço de Nutrição e Divisão de Alimentação Escolar. • Programa Curativos Domiciliares: O programa visa atender as necessidades de pacientes portadores de feridas, com dificuldades de locomoção e transporte que os impeçam de usufruir dos serviços de curativo realizados nas unidades básicas de saúde. Este protocolo está sujeito a avaliações periódicas e reformulações necessárias à adequação aos avanços tecnológicos e científicos e à política de saúde vigente na Secretaria Municipal de Franca. O público alvo são pacientes acometidos por feridas, cadastrados pelo SUS do Município de Franca, ACAMADOS e/ou QUE DEPENDAM DE AUXÍLIO para deambular (andador, bengala, cadeira de rodas), impossibilitando o transporte até a unidade de referência. • Programa Dentinho de Leite: As ações do programa são planejadas de acordo com o perfil e a demanda da UBS. São acompanhados pacientes dentro da faixa etária – 0 a 10 anos. É realizado reforço da higiene oral em todas as consultas, bem como reavaliação da parte nutricional, saúde geral, fonação, sono, oclusão, etc. É utilizada a ART – Técnica de Restauração Atraumática e feito uso criterioso do flúor e selante. No programa também é realizado o acolhimento das gestantes - palestra e primeira consulta de orientações e triagem. (05 usuários presentes)

| | |
|-----------|--|
| 07 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. AÇÃO CITI LIONS SOBRAL – DIA MUNDIAL DA SAÚDE</p> <p>Desenvolvimento: Em razão do dia Mundial da saúde foi realizado uma ação com objetivo de conscientizar sobre a importância de hábitos saudáveis, evitar o sedentarismo, estimular a prática de atividades físicas, melhorar a alimentação através de alimentos ricos em nutrientes, promover a interação social e a convivência como forma de prevenção ao isolamento e depressão. No evento teve a presença de profissionais da saúde como: educadores físicos, nutricionista, alunos e professores de medicina com as seguintes ações: orientações nutricionais, alongamento e aquecimento, aula de zumba, caminhada, aferição de pressão arterial e glicemia, distribuição de kit saudável, sorteio de brindes de lojas que promovem o bem-estar, hábitos saudáveis como esporte e alimentos. Para finalizar foi servido lanche saudável com salada de frutas (25 usuários presentes)</p> |
| 14 | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Tecnologia na Terceira Idade – Celular – Etapas: 1 – Conhecer as funções do aparelho visão frontal e traseira, 2 – Como salvar contatos na agenda do telefone 3 – Como fazer/receber uma ligação – exercício ligar para os participantes, 4 – Atividade impressa para fixação do conteúdo trabalhado.</p> <p>Desenvolvimento: Por meio da atividade impressa foi realizado a identificação das funções do celular tanto físicas como: teclas laterais, conector de fone, carregador e virtuais como: ícones na tela, salvar na agenda do telefone o seu próprio número e de mais três pessoas do grupo, além disso, o exercício de ligações entre os usuários para reforçar todo o conteúdo aprendido. (10 usuários presentes)</p> |
| 28 | <p>Evento Saúde em Família</p> <p>Parceria com a UNIFRAN onde foram abordados temas sobre alimentação junto aos familiares. O encontro foi realizado no coletivo, não houve deslocamentos dos usuários e equipe do SCFV por isso não houve necessidade de contratação de transportes.</p> |

| MAIO | AÇÕES |
|-------------------|--|
| 02 e 03/05 | <p>Tema: Apresentação da Orientadora Social Luana OBJETIVOS: - Reflexão sobre o envelhecimento populacional; - Compartilhar histórias da comunidade que as pessoas viveram e vivem atualmente; - O lugar onde moro, conhecer o território, resgatando os momentos vividos e potencialidades; - A contribuição dos idosos na construção da comunidade; - Valorização das pessoas que ainda trabalham; - Conhecimentos sobre recursos tecnológicos; - Possibilidades de voltar a estudar, buscar novos conhecimentos, novos projetos (dar início e continuar no 4º percurso); - Reflexão sobre a diversidade cultural ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Após a oração, a Orientadora Social Luana foi apresentada ao grupo. Em seguida, foi realizada uma dinâmica envolvendo música, movimentações e bexigas. Cada aluno estourou sua própria bexiga, e observaram que dentro de cada uma havia uma palavra, podendo esta ser (Força, Determinação, Alegria, Força de Vontade, Equilíbrio, União, Atitude, Perdão, Oração, Mudança, Iniciativa, Confiança, Paciência). Cada usuário refletiu a respeito da palavra escolhida, e as reflexões trazidas pelo grupo foram debatidas. A Coordenadora Iraci e a Orientadora Social Luana solicitaram que os alunos trouxessem nos próximos encontros fotografias atuais e até mesmo antigas do bairro onde vivem. Como tarefa de casa, as profissionais também pediram que os usuários observassem com atenção o lugar onde vivem e refletissem a respeito dele. Foram sugeridas temáticas para estimular os questionamentos como: a arborização do bairro, as linhas de transporte público, a criminalidade do território, as transformações que permearam o bairro ao longo dos anos, os hábitos da vizinhança, o lazer oferecido pelo bairro, o aspecto das ruas, as condições de saneamento básico e o funcionamento dos serviços públicos e de saúde existentes em cada território. O encontro foi encerrado com um café interativo entre os membros do grupo. (31 participantes)</p> |

| | |
|--------------------------|---|
| <p>03/05</p> | <p>Tema: Apresentação da Orientadora Social Luana. ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Após a oração, a Orientadora Social Luana foi apresentada ao grupo. Em seguida, foi realizada uma dinâmica envolvendo música e o uso de baquetas. Em duplas, os alunos tiveram que reproduzir a sonoridade da música através do toque das baquetas, trabalhando com a concentração, a coordenação motora e a capacidade do trabalho em dupla, por meio da articulação com o outro. Em seguida, a Orientadora Social Luana comentou a respeito da temática que iremos trabalhar nos próximos encontros, a territorialidade. A profissional explicou a importância de olharmos atentamente para o lugar onde moramos, visto que o mesmo nos influencia, e nós também exercemos influência sobre o mesmo. A Coordenadora Iraci e a Orientadora Social Luana trabalharam com o grupo o conceito de que, o lugar onde habitamos é responsável por moldar nossas histórias, assim como nós também moldamos a história do lugar onde vivemos. A partir desta temática, os alunos refletiram e dialogaram sobre diversas experiências vivenciadas em seus bairros, e compartilharam a respeito da caracterização do lugar onde vivem e cresceram. Frente a tais discussões e recordações, Iraci e Luana estimularam questionamentos acerca das mudanças e transformações ocorridas ao longo dos anos nos bairros dos usuários, e debates sobre tais acontecimentos foram estimulados. A Coordenadora Iraci e a Orientadora Social Luana solicitaram que os alunos trouxessem nos próximos encontros fotografias atuais e até mesmo antigas do bairro onde vivem. Como tarefa de casa, as profissionais também pediram que os usuários observassem com atenção o lugar onde vivem e refletissem a respeito dele. Foram sugeridas temáticas para estimular os questionamentos como: a arborização do bairro, as linhas de transporte público, a criminalidade do território, as transformações que permearam o bairro ao longo dos anos, os hábitos da vizinhança, o lazer oferecido pelo bairro, o aspecto das ruas, as condições de saneamento básico e o funcionamento dos serviços públicos e de saúde existentes em cada território. O encontro foi encerrado com um café interativo entre os membros do grupo. (06 participantes)</p> |
| <p>05/05</p> | <p>ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Temática trabalhada: Envelhecimento Ativo e Saudável. Objetivos: estimular a realização de atividade física entre os usuários de forma socioeducativa, trabalhando suas potencialidades e respeitando suas limitações. Almejando não somente trabalhar a saúde física do idoso, entretanto também, propiciar o empoderamento e a autonomia do mesmo. Atividades realizadas: tivemos a colaboração dos estudantes de fisioterapia da UNIFRAN, que realizaram jogos, gincanas e danças. As atividades realizadas envolveram circuitos, corridas, caminhadas, alongamentos, exercícios trabalhando o equilíbrio, movimentos voltados à agilidade e dinâmicas direcionadas não somente à concentração, mas associadas ao trabalho em equipe. Os profissionais também utilizaram os óculos de realidade virtual nos usuários. Tal metodologia terapêutica foi utilizada com o intuito de fazer com que os idosos caminhassem pelo território trabalhando sua criatividade por meio de estímulos físicos e visuais. (28 usuários presentes)</p> |
| <p>09 e 10/05</p> | <p>Tema: Apresentação da Facilitadora de Oficinas Jéssica OBJETIVOS: - Reflexão sobre o envelhecimento populacional; - Compartilhar histórias da comunidade que as pessoas viveram e vivem atualmente; - O lugar onde moro, conhecer o território, resgatando os momentos vividos e potencialidades; - A contribuição dos idosos na construção da comunidade; - Valorização das pessoas que ainda trabalham; - Conhecimentos sobre recursos tecnológicos; - Possibilidades de voltar a estudar, buscar novos conhecimentos, novos projetos (dar início e continuar no 4º percurso); - Reflexão sobre a diversidade cultural ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Após a oração, a Facilitadora de Oficinas Jéssica foi apresentada ao grupo. Jéssica realizou uma dinâmica com o intuito de estimular a coordenação motora dos usuários e a relação com o outro. Colocamos bexigas na mesa e dividimos o grupo em duplas. Jéssica deu as instruções, quando a mesma citava uma parte do corpo, os usuários deveriam levar a mão até a região, por exemplo, se Jéssica falasse “braço”, o usuário deveria levar sua mão até seu próprio braço. Já quando Jéssica falasse a palavra “bexiga”, as duplas deveriam levar a mão até a bexiga localizada no centro da mesa, o primeiro a realizar tal ato, seria o vencedor. Em seguida, a Orientadora Social Luana observou que tanto a mesma, como também Jéssica, estavam iniciando um novo ciclo em suas vidas. Luana refletiu a respeito de tal fato e concluiu que um novo ciclo também estava se iniciando na vida dos usuários, devido a mudança na estrutura da equipe da instituição. A profissional comentou a respeito da importância do início e também do encerramento de trajetórias para nosso amadurecimento pessoal ao longo da vida. A</p> |

| | |
|------------|--|
| | Orientadora Social estimulou a reflexão dos usuários a respeito de mudanças e transformações inesperadas, e os mesmos dialogaram e debateram a respeito de seus crescimentos individuais derivados de metamorfoses ocorridas em suas vidas. (29 participantes) |
| 10/05 | Tema: Apresentação da Facilitadora de Oficinas Jéssica. ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Após a oração, a Facilitadora de Oficinas Jéssica foi apresentada ao grupo. Jéssica realizou uma dinâmica com o intuito de estimular a coordenação motora dos usuários e a relação com o outro. Colocamos cones na mesa e dividimos o grupo em duplas. Jéssica deu as instruções, quando a mesma citava uma parte do corpo, os usuários deveriam levar a mão até a região, por exemplo, se Jéssica falasse “braço”, o usuário deveria levar sua mão até seu próprio braço. Já quando Jéssica falasse a palavra “cone”, as duplas deveriam levar a mão até a bexiga localizada no centro da mesa, o primeiro a realizar tal ato, seria o vencedor. Em seguida, a Orientadora Social Luana observou que tanto a mesma, como também Jéssica, estavam iniciando um novo ciclo em suas vidas. Luana refletiu a respeito de tal fato e concluiu que um novo ciclo também estava se iniciando na vida dos usuários, devido a mudança na estrutura da equipe da instituição. A profissional comentou a respeito da importância do início e também do encerramento de trajetórias para nosso amadurecimento pessoal ao longo da vida. A Orientadora Social estimulou a reflexão dos usuários a respeito de mudanças e transformações inesperadas, e os mesmos dialogaram e debateram a respeito de seus crescimentos individuais derivados de metamorfoses ocorridas em suas vidas. (05 participantes) |
| 12/05 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO. Dança Mix - Juntamente com a voluntária Fernanda foi trabalhado o alongamento de início para aquecer e evitar lesões e após com intuito de elevar a alegria no grupo foi trabalhado a dança com limitações. Motivo: trabalhando dança na terceira idade contribui para um melhor condicionamento físico e mental. Além disso, ajuda a elevar a autoestima e afastar os sintomas da depressão. A razão para isso é que através da atividade o cérebro libera serotonina, uma substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono. Quase todos presentes participaram e conseguiram realizar os movimentos, embora cada um tenha sua limitação. (07 usuários presentes) |
| 16 e 17/05 | Tema: O lugar onde moro/ A contribuição das pessoas idosas na construção da comunidade OBJETIVOS: - Reflexão sobre o envelhecimento populacional; - Compartilhar histórias da comunidade que as pessoas viveram e vivem atualmente; - O lugar onde moro, conhecer o território, resgatando os momentos vividos e potencialidades; - A contribuição dos idosos na construção da comunidade; - Valorização das pessoas que ainda trabalham; - Conhecimentos sobre recursos tecnológicos; - Possibilidades de voltar a estudar, buscar novos conhecimentos, novos projetos (dar início e continuar no 4º percurso); -Reflexão sobre a diversidade cultural ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Após a oração, a orientadora social Luana e a facilitadora de oficinas Jéssica continuaram refletindo sobre o tema território, entretanto, desta vez as profissionais centraram suas discussões em relação ao ambiente doméstico e familiar de cada usuário. Nos encontros anteriores, foram alimentadas discussões a respeito do bairro de cada idoso, para que os mesmos refletissem a respeito das condições dos serviços ofertados por cada região, assim como as principais características de cada localidade. Neste encontro específico, a música e o diálogo foram utilizados como instrumentais para fazer com que os usuários contemplassem a respeito da dinâmica de suas residências próprias, ou simplesmente do lugar que costumam chamar de lar. Por meio de uma roda de conversa, a orientadora social Luana e a facilitadora de oficinas Jéssica conduziram os usuários a realizarem os seguintes questionamentos a respeito de suas vivências: Como é sua estrutura familiar? Quais laços familiares o usuário possui? Qual a concepção de família para o usuário? Como é a convivência do usuário com os mesmos? Como o usuário é influenciado por tal convivência? Como o usuário se sente sobre? Se o usuário vive sozinho, como o mesmo lida com a solidão? A vida doméstica que o usuário leva atualmente é muito diferente de sua vida quando criança? Quais transformações foram responsáveis por tais mudanças? Para estimular tais reflexões, a orientadora social e a facilitadora de oficinas realizaram uma dinâmica envolvendo músicas que marcaram a infância de cada usuário, para que os presentes refletissem a respeito de suas próprias relações familiares e sociais, e como tais relações de constituíram e se desenrolaram ao longo de suas vidas. As profissionais colocaram as músicas que cada usuário mencionou, e coordenaram o |

| | |
|------------|---|
| | debate a respeito das memórias que surgiram através das canções tocadas. (21 participantes) |
| 17/05 | <p>Tema: A territorialidade ao meu redor. Assim como nos outros grupos, trabalhamos com o novo grupo o tema do território, devido demandas comuns identificadas. Após a oração, a orientadora social Luana e a facilitadora de oficinas Jéssica continuaram refletindo sobre o tema território, entretanto, desta vez as profissionais centraram suas discussões em relação ao ambiente doméstico e familiar de cada usuário. Nos encontros anteriores, foram alimentadas discussões a respeito do bairro de cada idoso, para que os mesmos refletissem a respeito das condições dos serviços ofertados por cada região, assim como as principais características de cada localidade. Neste encontro específico, a música e o diálogo foram utilizados como instrumentais para fazer com que os usuários contemplassem a respeito da dinâmica de suas residências próprias, ou simplesmente do lugar que costumam chamar de lar. Por meio de uma roda de conversa, a orientadora social Luana e a facilitadora de oficinas Jéssica conduziram os usuários a realizarem os seguintes questionamentos a respeito de suas vivências: Como é sua estrutura familiar? Quais laços familiares o usuário possui? Qual a concepção de família para o usuário? Como é a convivência do usuário com os mesmos? Como o usuário é influenciado por tal convivência? Como o usuário se sente sobre? Se o usuário vive sozinho, como o mesmo lida com a solidão? A vida doméstica que o usuário leva atualmente é muito diferente de sua vida quando criança? Quais transformações foram responsáveis por tais mudanças? Para estimular tais reflexões, a orientadora social e a facilitadora de oficinas realizaram uma dinâmica envolvendo músicas que marcaram a infância de cada usuário, para que os presentes refletissem a respeito de suas próprias relações familiares e sociais, e como tais relações de constituíram e se desenrolaram ao longo de suas vidas. As profissionais colocaram as músicas que cada usuário mencionou, e coordenaram o debate a respeito das memórias que surgiram através das canções tocadas. (06 participantes)</p> |
| 19/05 | <p>ATIVIDADES DE CONVÍVIO.</p> <p><u>Dança Mix-</u> Juntamente com a voluntária Fernanda foi trabalhado o alongamento de início para aquecer e evitar lesões e após com intuito de elevar a alegria no grupo foi trabalhado a dança com limitações. Motivo: trabalhando dança na terceira idade contribui para um melhor condicionamento físico e mental. Além disso, ajuda a elevar a autoestima e afastar os sintomas da depressão. A razão para isso é que através da atividade o cérebro libera serotonina, uma substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono. Quase todos presentes participaram e conseguiram realizar os movimentos, embora cada um tenha sua limitação. (05 usuários presentes)</p> <p><u>Arte Terapia:</u> A atividade foi elaborada no desenvolvimento da arte do macramê com a voluntária Sandra. Desenvolvimento: Através do trançar linhas foram desenvolvidos vários chaveiros. Todos presentes tiveram dúvidas, mas logo foram esclarecidas e todos conseguiram realizar a atividade. Objetivo: Atividade com capacidade terapêutica. Ela consiste em trabalhar as habilidades cognitivas e motoras (17 usuários presentes)</p> |
| 23 e 24/05 | <p>Tema: O lugar onde moro/ A contribuição das pessoas idosas na construção da comunidade</p> <p>OBJETIVOS: - Reflexão sobre o envelhecimento populacional; - Compartilhar histórias da comunidade que as pessoas viveram e vivem atualmente; - O lugar onde moro, conhecer o território, resgatando os momentos vividos e potencialidades; - A contribuição dos idosos na construção da comunidade; - Valorização das pessoas que ainda trabalham; - Conhecimentos sobre recursos tecnológicos; - Possibilidades de voltar a estudar, buscar novos conhecimentos, novos projetos (dar início e continuar no 4º percurso); -Reflexão sobre a diversidade cultural</p> <p>ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Primeiramente realizamos nossa oração. Em seguida realizamos um alongamento com o intuito de propiciar o estímulo do grupo. A orientadora social Luana realizou um resumo a respeito dos temas debatidos nos últimos encontros, ou seja, a análise dos bairros e das residências, e destacou que todos possuem um ponto em comum, o território. A profissional registrou que no presente grupo, tal temática também seria trabalhada, entretanto, os usuários teriam que refletir sobre uma concepção mais introspectiva no que diz respeito a territorialidade. Nesse encontro a orientadora social e a facilitadora de oficinas trabalharam com o território do eu interior. Nos grupos anteriores, por meio das discussões em relação à estrutura doméstica dos idosos, a</p> |

orientadora social Luana e a facilitadora de oficinas Jéssica, identificaram que em grande parte dos grupos, haviam usuários abalados emocionalmente ou com a saúde mental fragilizada, ou por relações familiares conflituosas ou até mesmo por questões particulares derivadas do processo de envelhecimento. Com o objetivo de trabalhar com essas demandas trazidas pelos usuários, Luana e Jéssica efetuaram uma dinâmica que permitiu a autoanálise por parte dos idosos, com o intuito de estimular a contemplação dos mesmos em relação ao direcionamento de suas vidas, ao tipo de atitude que os mesmos direcionam aos seus familiares e pessoas próximas, a como os mesmos reagem em relação a atitude do outro, e em relação aos hábitos, pensamentos e emoções que desempenham diariamente. E acima de tudo, a dinâmica permitiu que o idoso questionasse como o mesmo enxerga a si mesmo, ou seja, se o mesmo cuida de si e investe no seu autocuidado. As profissionais utilizaram a dinâmica do semáforo. A mesma consistiu na distribuição de três placas para cada usuário, uma vermelha, uma amarela e uma verde. Se o usuário refletisse sobre atitudes e hábitos negativos e que devem ser mudados, o usuário deveria levantar a placa vermelha. Se idoso contemplasse sobre práticas em sua vida que necessitam de maior atenção e até mesmo uma reavaliação, o mesmo levantaria a placa amarela. Já quando o usuário direcionasse seus pensamentos para atitudes positivas que devem continuar sendo praticadas em seu cotidiano, o mesmo deveria levantar a placa verde. Por meio das ações, práticas e até mesmo pensamentos destacados pelos idosos, Luana e Jéssica conduziram a um debate grupal a respeito da importância do autocuidado e o trabalho constante com a valorização de nossa saúde física e mental. Dentre algumas reflexões trazidas pelos usuários, podemos destacar algumas como as de Elenir, a mesma informou que se preocupa muito com os problemas dos filhos e que deveria se preocupar mais com sua saúde, tendo em vista que tem apresentado tremores por conta das medicações psiquiátricas, Luana destacou a importância da usuária repassar tais informações a seu psiquiatra durante a próxima consulta. Dilza também destacou que precisa se atentar mais a sua saúde, a usuária informou que luta contra a depressão e a ansiedade há alguns anos. Antônia Massine também comentou sobre a importância de cuidar de sua saúde, a usuária destacou que tem tomado uma grande quantidade de medicação atualmente, e que tais medicamentos tem afetado seu raciocínio e comunicação. Para encerrar, as profissionais exibiram um vídeo motivacional falando sobre a importância de lutarmos e mantermos a esperança até mesmo nos dias mais difíceis. (25 participantes)

24/05

Tema: Conhecendo meu território interior. ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Primeiramente realizamos nossa oração. Em seguida realizamos um alongamento com o intuito de propiciar o estímulo do grupo. A orientadora social Luana realizou um resumo a respeito dos temas debatidos nos últimos encontros, ou seja, a análise dos bairros e das residências, e destacou que todos possuem um ponto em comum, o território. A profissional registrou que no presente grupo, tal temática também seria trabalhada, entretanto, os usuários teriam que refletir sobre uma concepção mais introspectiva no que diz respeito a territorialidade. Nesse encontro a orientadora social e a facilitadora de oficinas trabalharam com o território do eu interior. Nos grupos anteriores, por meio das discussões em relação à estrutura doméstica dos idosos, a orientadora social Luana e a facilitadora de oficinas Jéssica, identificaram que em grande parte dos grupos, inclusive no grupo de terça-feira a tarde, haviam usuários abalados emocionalmente ou com a saúde mental fragilizada, ou por relações familiares conflituosas ou até mesmo por questões particulares derivadas do processo de envelhecimento. Devido tal questão, a autoanálise foi trabalhada com os quatro grupos. Com o objetivo de trabalhar com essas demandas trazidas pelos usuários, Luana e Jéssica efetuaram uma dinâmica que permitiu a autoanálise por parte dos idosos, com o intuito de estimular a contemplação dos mesmos em relação ao direcionamento de suas vidas, ao tipo de atitude que os mesmos direcionam aos seus familiares e pessoas próximas, a como os mesmos reagem em relação a atitude do outro, e em relação aos hábitos, pensamentos e emoções que desempenham diariamente. E acima de tudo, a dinâmica permitiu que o idoso questionasse como o mesmo enxerga a si mesmo, ou seja, se o mesmo cuida de si e investe no seu autocuidado. As profissionais utilizaram a dinâmica do semáforo. A mesma consistiu na distribuição de três placas para cada usuário, uma vermelha, uma amarela e uma verde. Se o usuário refletisse sobre atitudes e hábitos negativos e que devem ser mudados, o usuário deveria levantar a placa vermelha. Se idoso contemplasse sobre práticas em sua

| | |
|--------------------------|--|
| | <p>vida que necessitam de maior atenção e até mesmo uma reavaliação, o mesmo levantaria a placa amarela. Já quando o usuário direcionasse seus pensamentos para atitudes positivas que devem continuar sendo praticadas em seu cotidiano, o mesmo deveria levantar a placa verde. Por meio das ações, práticas e até mesmo pensamentos destacados pelos idosos, Luana e Jéssica conduziram a um debate grupal a respeito da importância do autocuidado e o trabalho constante com a valorização de nossa saúde física e mental. Para encerrar, as profissionais exibiram um vídeo motivacional falando sobre a importância de lutarmos e mantermos a esperança até mesmo nos dias mais difíceis. (06 participantes)</p> |
| <p>26/05</p> | <p>ATIVIDADES DE CONVÍVIO.</p> <p><u>Dança Mix:</u> Foi trabalhado ritmos, a facilitadora Jéssica conduziu a aula. Foi trabalhado o alongamento de início para aquecer e evitar lesões e após com intuito de elevar a alegria na turma foi trabalhado a dança com limitações com a junção de vários ritmos diferentes. Motivo: trabalhando dança na terceira idade contribui para um melhor condicionamento físico e mental. Além disso, ajuda a elevar a autoestima e afastar os sintomas da depressão. A razão para isso é que através da atividade o cérebro libera serotonina, uma substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono. (04 usuários presentes)</p> <p><u>Arte Terapia:</u> Foi desenvolvido o artesanato trabalhando arte do macramê. Com a orientação da Sandra trabalhamos a confecção de pulseiras. O artesanato consiste no uso de nós e amarrações feitas com as mãos e que formam tramas e desenhos geométricos. Benefícios do macramê: o mexer nas linhas proporciona uma ação direta com as terminações nervosas das pontas dos dedos, chamadas de musculatura fina. Essas terminações são diretamente ligadas ao nosso cérebro que é exercitado ao praticar esses movimentos, desse modo, causa efeitos maravilhosos ao nosso corpo, como o aumento da sensibilidade, exercício da memória ou até mesmo a diminuição das falhas de memória. Obtemos resultados bons. (12 usuários presentes)</p> |
| <p>30 e 31/05</p> | <p>TEMA: O lugar onde moro/ A contribuição das pessoas idosas na construção da comunidade OBJETIVOS: - Reflexão sobre o envelhecimento populacional; - Compartilhar histórias da comunidade que as pessoas viveram e vivem atualmente; - O lugar onde moro, conhecer o território, resgatando os momentos vividos e potencialidades; - A contribuição dos idosos na construção da comunidade; - Valorização das pessoas que ainda trabalham; - Conhecimentos sobre recursos tecnológicos; - Possibilidades de voltar a estudar, buscar novos conhecimentos, novos projetos (dar início e continuar no 4º percurso); - Reflexão sobre a diversidade cultural ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Primeiramente realizamos a nossa oração. Em seguida realizamos um alongamento e trabalhamos com exercícios voltados a respiração, com o intuito de diminuir a tensão e estimular o relaxamento do grupo. Logo após, a Orientadora Social Luana relembrou os temas debatidos nos últimos encontros. Ressaltou a importância de termos debatido a respeito dos bairros onde os usuários vivem, destacou também o encontro em que o grupo discutiu a respeito de suas residências atuais e as comparou com as casas que os mesmos possuíam na infância, lembrou também a respeito do último encontro, em que, por meio da dinâmica do semáforo, os usuários dialogaram a respeito dos hábitos e pensamentos que deveriam praticar visando o autocuidado do território de seu eu interior. A Orientadora Social Luana destacou que a temática territorialidade esteve presente em todos os encontros, e que, no encontro presente, tal temática permaneceria presente. A Orientadora Social Luana e a Facilitadora de Oficinas Jéssica estabeleceram uma dinâmica voltada ao debate a respeito do funcionamento da rede socioassistencial presente no município de Franca, com o intuito de orientar os usuários em relação aos seus direitos como cidadãos idosos. Nos últimos grupos regulares, as profissionais perceberam que grande parcela dos usuários está vivenciando ou pelo menos já vivenciou uma conjuntura de vulnerabilidade socioeconômica, familiar e até mesmo psíquica. No SCFV, as profissionais têm recebido queixas frequentes de usuários que não possuem condições financeiras de arcar com os custos do transporte público, usuários que necessitam do uso de algum aparelho específico por orientação médica e que não possuem as condições materiais necessárias para usufruir deste produto, usuários que sofrem algum tipo de negligência familiar e que não sabem onde recorrer e até mesmo usuários que</p> |

demandam acolhimento psicológico e psiquiátrico por conta dos desafios impostos pelo processo de envelhecimento. Luana e Jéssica implementaram uma dinâmica com o intuito de mostrar aos usuários todos os serviços disponíveis e oferecidos por toda rede socioassistencial do município, mais especificamente da região norte, levando sempre o usuário a refletir sobre seus direitos e deveres. As profissionais informaram aos idosos as especificidades e funções de cada serviço, para que o usuário saiba exatamente aonde recorrer de acordo com suas necessidades. Ao realizarem a dinâmica, a orientadora e a facilitadora sortearam entre os usuários os seguintes serviços públicos: SCFV, CCI, CRAS, CREAS, UBS, Polícia Civil, Polícia Militar e Hospital, além de terem distribuído um mapa com a localização de tais respectivos serviços na região norte. Luana e Jéssica distribuíram também frases aleatórias, mas associadas a tais serviços, e os usuários tiveram que identificar qual frase estaria associada a seu serviço sorteado. Foi colocado no meio da sala um painel indicando os serviços, e cada usuário teve que se dirigir até o painel e colar a frase escolhida abaixo do serviço que acreditaria ser o correspondente. Assim, Luana e Jéssica observaram o nível de conhecimento que os idosos possuíam em relação aos serviços públicos ofertados e seus direitos, e forneceram as devidas orientações e instruções. Entregaram também aos usuários uma caderneta impressa da rede socioassistencial do município de Franca, informando o endereço, telefone e a atribuição de cada serviço. Na respectiva caderneta continha todas as instituições ofertadas pela rede de Franca, como: - Secretaria de Ação Social -Unidade de Cadastros Sociais - Unidades do CRAS - Associação Social Bom Samaritano -Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira -Instituição Família Cavalheiro Caetano Petrágli -Pastoral do Menor e Família da Diocesana de Franca -Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca -Obras Assistenciais dr. Ismael Alonso Y Alonso -Associação de Instrução Popular e Beneficência Centro Promocional Nossa Senhora de Lourdes -Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca -Fundação Espírita Judas Iscariotes -Templo Espírita Vicente de Paula -Centro de Integração da Terceira Idade- Lions Clube Franca Sobral -Voluntários Sociais de Franca -Associação dos Deficientes Físicos de Franca - Unidades do CREAS -Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca -Casa São Camilo de Lelis -Liga de Assistência Social e Educação Popular -Instituto José Edison de Paula Marques- 9 Casa Lares -Sociedade Espírita Legionárias do Bem- Recanto Esperança -Casa de Acolhida Filhos Prediletos -Associação Mão Amiga do Amparo Feminino -Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo -Departamento de Promoção Vicentina -Instituto Espírita Nosso Lar -Sociedade Francana de Instituição e Trabalho para Cegos. (25 participantes)

31/05

TEMA: Conhecendo a rede socioassistencial do município de Franca.
Assim como nos grupos restantes, realizamos uma dinâmica interativa com intuito de apresentarmos os serviços ofertados pela rede, pois também observamos que no novo grupo, muitos usuários desconheciam seus direitos e deveres enquanto cidadãos.
ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Primeiramente realizamos a nossa oração. Em seguida realizamos um alongamento e trabalhamos com exercícios voltados a respiração, com o intuito de diminuir a tensão e estimular o relaxamento do grupo. Logo após, a Orientadora Social Luana lembrou os temas debatidos nos últimos encontros. Ressaltou a importância de termos debatido a respeito dos bairros onde os usuários vivem, destacou também o encontro em que o grupo discutiu a respeito de suas residências atuais e as comparou com as casas que os mesmos possuíam na infância, lembrou também a respeito do último encontro, em que, por meio da dinâmica do semáforo, os usuários dialogaram a respeito dos hábitos e pensamentos que deveriam praticar visando o autocuidado do território de seu eu interior. A Orientadora Social Luana destacou que a temática territorialidade esteve presente em todos os encontros, e que, no encontro presente, tal temática permaneceria presente. A Orientadora Social Luana e a Facilitadora de Oficinas Jéssica estabeleceram uma dinâmica voltada ao debate a respeito do funcionamento da rede socioassistencial presente no município de Franca, com o intuito de orientar os usuários em relação aos seus direitos como cidadãos idosos. Nos últimos grupos regulares, as profissionais perceberam que grande parcela dos usuários está vivenciando ou pelo menos já vivenciou uma conjuntura de vulnerabilidade socioeconômica, familiar e até mesmo psíquica. No SCFV, as profissionais têm recebido queixas frequentes de usuários que não possuem condições financeiras de arcar com os custos do transporte público, usuários que necessitam do uso de algum aparelho específico por

orientação médica e que não possuem as condições materiais necessárias para usufruir deste produto, usuários que sofrem algum tipo de negligência familiar e que não sabem onde recorrer e até mesmo usuários que demandam acolhimento psicológico e psiquiátrico por conta dos desafios impostos pelo processo de envelhecimento. Luana e Jéssica implementaram uma dinâmica com o intuito de mostrar aos usuários todos os serviços disponíveis e oferecidos por toda rede socioassistencial do município, mais especificamente da região norte, levando sempre o usuário a refletir sobre seus direitos e deveres. As profissionais informaram aos idosos as especificidades e funções de cada serviço, para que o usuário saiba exatamente aonde recorrer de acordo com suas necessidades. Ao realizarem a dinâmica, a orientadora e a facilitadora sortearam entre os usuários os seguintes serviços públicos: SCFV, CCI, CRAS, CREAS, UBS, Polícia Civil, Polícia Militar e Hospital, além de terem distribuído um mapa com a localização de tais respectivos serviços na região norte. Luana e Jéssica distribuíram também frases aleatórias, mas associadas a tais serviços, e os usuários tiveram que identificar qual frase estaria associada a seu serviço sorteado. Foi colocado no meio da sala um painel indicando os serviços, e cada usuário teve que se dirigir até o painel e colar a frase escolhida abaixo do serviço que acreditaria ser o correspondente. Assim, Luana e Jéssica observaram o nível de conhecimento que os idosos possuíam em relação aos serviços públicos ofertados e seus direitos, e forneceram as devidas orientações e instruções. Entregaram também aos usuários uma caderneta impressa da rede socioassistencial do município de Franca, informando o endereço, telefone e a atribuição de cada serviço. Na respectiva caderneta continha todas as instituições ofertadas pela rede de Franca, como: - Secretaria de Ação Social -Unidade de Cadastros Sociais - Unidades do CRAS - Associação Social Bom Samaritano -Centro Espírita Sebastiana Barbosa Ferreira -Instituição Família Cavalheiro Caetano Petrágli -Pastoral do Menor e Família da Diocesana de Franca -Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca - Obras Assistenciais dr. Ismael Alonso Y Alonso -Associação de Instrução Popular e Beneficência Centro Promocional Nossa Senhora de Lourdes -Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca -Fundação Espírita Judas Iscariotes -Templo Espírita Vicente de Paula -Centro de Integração da Terceira Idade- Lions Clube Franca Sobral -Voluntários Sociais de Franca - Associação dos Deficientes Físicos de Franca -Unidades do CREAS -Escola de Aprendizagem e Cidadania da Guarda Mirim de Franca -Casa São Camilo de Lelis -Liga de Assistência Social e Educação Popular -Instituto José Edison de Paula Marques- 9 Casa Lares -Sociedade Espírita Legionárias do Bem- Recanto Esperança -Casa de Acolhida Filhos Prediletos -Associação Mão Amiga do Amparo Feminino -Lar de Idosos Eurípedes Barsanulfo -Departamento de Promoção Vicentina -Instituto Espírita Nosso Lar -Sociedade Francana de Instituição e Trabalho para Cegos. (05 participantes)

| JUNHO | AÇÕES |
|-------|---|
| 02/06 | <p>ATIVIDADES DE CONVÍVIO.</p> <p><u>Dança Mix:</u> Na atividade de convívio da presente data foi trabalhada a Dança Mix, a voluntária Jéssica que conduziu a aula, acompanhada pela Orientadora Social Luana. Foi trabalhado o alongamento de início para aquecer e evitar lesões, e após, com intuito de elevar a alegria da turma, foi trabalhado a dança com limitações com a junção de vários ritmos diferentes. Motivo: trabalhando dança na terceira idade contribui para um melhor condicionamento físico e mental. Além disso, ajuda a elevar a autoestima e afastar os sintomas da depressão. A razão para isso é que através da atividade o cérebro libera serotonina, uma substância que traz a sensação de alívio, melhorando o humor e o sono. (08 usuários presentes)</p> <p><u>Arte Terapia:</u> Foi desenvolvido o artesanato trabalhando a arte do macramê. Com a orientação de Sandra, trabalhamos a confecção de pulseiras. O artesanato consiste no uso de nós e amarrações feitas com as mãos e que formam tramas e desenhos geométricos. Benefícios do macramê: o mexer nas linhas proporciona uma ação direta com as terminações nervosas das pontas dos dedos, chamadas de musculatura fina. Essas terminações são diretamente ligadas ao nosso cérebro que é exercitado ao praticar esses movimentos. Desse modo, causa efeitos maravilhosos ao nosso corpo,</p> |

| | |
|-----------------------------|---|
| | <p>como o aumento da sensibilidade, exercício da memória ou até mesmo a diminuição das falhas de memória. Obtemos resultados bons. (18 usuários presentes)</p> |
| <p>06/06 e 07/06</p> | <p>TEMA: Apresentação da nova Facilitadora de Oficinas Aline. ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Primeiramente realizamos a nossa oração. Em seguida realizamos a apresentação da nova Facilitadora de Oficinas Aline, e executamos atividades e dinâmicas com o intuito de realizar uma aproximação entre a profissional e os usuários, justamente com o objetivo de estabelecer um vínculo entre ambos. Também trabalhamos com a temática participação, visto que, no dia quinze de junho, os usuários realizarão um passeio na UNIFRAN. Portanto, nos grupos regulares dessa semana, fornecemos as devidas orientações e instruções em relação ao passeio, além de relatarmos a grande importância de os usuários estarem presentes, não somente na excursão, mas também em todas as atividades oferecidas pelo SCFV. Dessa forma, ressaltamos o que debatemos no último encontro, ou seja, a respeito do real objetivo do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos. Pois sendo este serviço público direcionado ao empoderamento dos indivíduos em situação de vulnerabilidade através da conscientização dos mesmos de seus direitos, por meio de atividades socioeducativas, o envolvimento, participação e comprometimento dos usuários em relação ao serviço é essencial para que tais indivíduos sejam acolhidos pelo SCFV em sua plenitude. De início, colocamos uma música animada, e em seguida efetuamos a dinâmica da batata quente. Nesse dinâmica, no local de bolas, utilizamos uma pequena caixa como referência, e quando a música parava, a pessoas que estivessem segurando a caixa tiveram que a abrir e responder uma das perguntas que estivessem dentro da mesma. Após o usuário responder a pergunta, a música foi colocada novamente, e quando a música parou, outro usuário teve que responder uma das perguntas, e assim sucessivamente. As perguntas presentes na caixa eram as seguintes: -Qual seu nome? -Tem filhos? -Cidade onde nasceu? -Qual sua cor favorita? Por quê? -Há quanto tempo está no SCFV? -O que gosta de fazer nas horas livres? -Qual sua música favorita? -Qual sua comida favorita? -Se você fosse um animal, qual seria? Por quê? -Qual seu maior desejo? -Qual seu maior receio ou medo? -Qual a sua idade? -Em que bairro você mora? -Se pudesse escolher outro nome, qual gostaria de ter? -Se você fosse um objeto, qual seria? Por quê? -Qual seu filme, novela ou programa de televisão favorito? -Cite um brinquedo que te marcou na infância. Para encerrar, compartilhamos com o grupo uma mensagem, com o intuito de debatermos sobre as mudanças que vivenciamos em nossas vidas. (26 participantes)</p> |
| <p>07/06</p> | <p>TEMA: Apresentação da nova Facilitadora de Oficinas Aline. Foi realizada a mesma abordagem de acolhimento com todos os grupos, tendo em vista a chegada da nova facilitadora. (06 participantes)</p> |
| <p>09/06</p> | <p>ATIVIDADES DE CONVÍVIO. <u>Dança Mix:</u> Temas Transversais: Envelhecimento ativo e saudável. Objetivos: Prevenir e ajudar no combate de doenças; melhorar a força muscular diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar. A voluntária Jéssica realizou iniciou a atividade física com alongamento e, após, ensinou várias danças atingindo os objetivos propostos. (06 usuários presentes)</p> <p><u>Atividade “Viva Feliz”:</u> Temas Transversais: Memória, arte e cultura/ Envelhecimento ativo e saudável, ministrada pela facilitadora de oficinas Aline e a orientadora social Luana. Objetivos: Melhorar a força muscular, diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar; estimular a atenção e concentração. Iniciamos o nosso encontro realizando o relaxamento utilizando alguns aparelhos de ginásticas (pesinhos de plástico sem peso). Em seguida, em círculo dançamos a música “Eu vou andar de trem” e desafiamos cada usuário para que realizassem um movimento para que todos</p> |

| | |
|-----------------------------|--|
| | <p>repetissem. Em seguida, realizamos a brincadeira “Monte e Desmonte”, dividimos os usuários em duas equipes para que em filas pudessem passar uns para os outros, com os braços para cima alguns objetos e colocá-los em posição correta em local definido. Para vencer esta competição a equipe precisou de agilidade e concentração entre os envolvidos, e neste caso houve empate. Para finalizar, em grupos os usuários interagiram realizando jogo de dominó, memória e quebra-cabeça proporcionando qualidade de vida de maneira descontraída e prazerosa. A Elizete e a Maria Inez tiveram dificuldade de montar o quebra-cabeça e necessitaram do nosso auxílio. Todos participaram das atividades, interagiram uns com os outros, atingindo os objetivos propostos. (15 usuários presentes)</p> |
| <p>13/06 e 14/06</p> | <p>TEMA: Realização da Pesquisa de Satisfação ATIVIDADES DESEMPENHADAS: Primeiramente realizamos nossa oração. Em seguida realizamos um relaxamento e alongamento com os usuários. Também realizamos a dança da música Bate o Pé de Rio Negro e Solimões com os presentes. Nos grupos regulares dessa semana, efetuamos com os usuários a Pesquisa de Satisfação, tendo em vista que, a realização de tal pesquisa é fundamental para a elaboração do relatório de atividades semestral. Pois é através desta investigação, que obteremos a avaliação dos usuários em relação à qualidade dos serviços que a Instituição está prestando, e a partir das observações ressaltadas pelos usuários, poderemos implementar novas estratégias de abordagem, e até mesmo, manter metodologias que forem avaliadas positivamente. Antes da realização da pesquisa, aplicamos uma dinâmica com o intuito de reforçar com os usuários os pilares do SCFV, assim como a integralidade da rede socioassistencial, e a especificidade de cada serviço oferecido pela rede. Dividimos os usuários em dois grupos para que os mesmos pudessem responder as perguntas em equipe. Espalhamos grandes números pelo chão, e as equipes escolheram um número de cada vez, sendo cada número associado a uma pergunta. Caso não soubessem responder a pergunta, uma pessoa do grupo deveria realizar uma tarefa(prenda), ex: dançar uma música, contar uma piada, fazer uma mímica, fazer um circuito, entre outros. Perguntas realizadas *Qual são os objetivos do Scfv? *Qual a diferença entre Scfv e CCI? *Cite algumas ações no contrato de convivência ou as regras do grupo. *O que a política de Assistência Social assegura? *Que tipos de demandas o CRAS atende? *Qual a diferença entre o CRAS e o CREAMS? * O que diferencia um Pronto Socorro de uma UBS? *Qual o perfil dos usuários atendidos pelo SCFV? Como identificar quando uma pessoa necessita deste serviço? *Quais os benefícios que o SCFV já te proporcionou? * Qual a maior demanda identificada pelos usuários através dos debates recentes? (26 participantes)</p> |
| <p>14/06</p> | <p>TEMA: Realização da Pesquisa de Satisfação A pesquisa foi realizada de forma anônima com todos os grupos, para a elaboração do relatório semestral de atividades. (04 participantes)</p> |
| <p>20/06 e 21/06</p> | <p>TEMA: Resgate da Cultura Popular - Memória Caipira EIXOS: Convivência Social e Intergeracional/ Envelhecimento Ativo e Saudável/ Autonomia e Protagonismo OBJETIVOS: • Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; • Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos; • Resgatar as lembranças vividas pelos usuários; • Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema; • Promover a interação e a socialização entre os participantes do grupo. Interação com a dança das cadeiras. Cada participante que não conseguiu sentar-se pagou uma prenda, respondendo as perguntas abaixo para a socialização ente os usuários: 1. Diga um prato típico da cultura caipira que você mais gosta. 2. Conte uma situação engraçada que viveu na roça, na fazenda ou no sítio. 3. Cante uma música junina. 4. Ensine uma receita de comida doce que já fez. 5. Relate uma travessura que fez quando criança. 6. Como era as festas que você participava? 7. Como era a conquista amorosa. Relate um pouquinho sobre o que vivenciou? 8. Diga um estilo de roupa que mais gostava de usar. 9. Diga uma brincadeira que te marcou na infância ou adolescência Grupo Regular: Nos grupos regulares desta semana, realizamos</p> |

| | |
|---------------------|--|
| | <p>com os usuários dinâmicas e debates voltados ao estudo e valorização da cultura caipira, tendo em vista que, no dia 24/06/2022 será realizada a Festa Junina do CITI Lions. Falamos sobre a importância de enaltecermos sempre nossas tradições e costumes, tendo em vista que, os mesmos são responsáveis por caracterizar nossa cultura e registrar histórias e vivências. Sendo a Festa Junina uma comemoração associada a cultura caipira e história brasileira, tal festividade carrega o poder de nossas tradições, sendo extremamente rica em termos de historicidade, e obviamente, de importância inigualável para a maioria da população brasileira. Passamos aos usuários dois vídeos destacando a história de tal data comemorativa, narrando sobre seu surgimento e até mesmo curiosidades sobre o tema. Realizamos também um correio elegante com os idosos, com o intuito de favorecer a interação entre os mesmos de forma dinâmica e criativa. Os usuários escreveram mensagens direcionadas a outro usuário. Para a realização de determinada dinâmica, fornecemos uma folha de sulfite, lápis de cor e giz de cera para um usuário aleatório, o mesmo dobrou a folha ao meio e a cortou de modo que a mesma se transformasse em uma bandeira de festa junina. O usuário em questão escreveu seu nome na bandeira e até mesmo acrescentou um desenho, realizando este de forma livre e criativa. Após o desenho, a bandeirinha foi passada para o usuário ao seu lado, e o mesmo escreveu e desenhou algo relacionado ao usuário anterior, e em seguida escreveu seu nome, após escrever sua mensagem, a bandeira foi passada ao usuário seguinte, e assim sucessivamente, até a bandeira regressar ao usuário inicial. Solicitamos também que os usuários escrevessem sua música caipira favorita, tal prática fez com que os usuários se sentissem mais familiarizados com a temática trabalhada, e estes compartilharam com o grupo o motivo pelo qual escolheram determinada música. (22 participantes)</p> |
| <p>21/06</p> | <p>TEMA: Resgate da Cultura Popular Foram realizadas atividades similares com todos os grupos com o intuito de estimular a participação de todos os usuários na Festa Junina do CITI Lions. (06 participantes)</p> |
| <p>23/06</p> | <p>ATIVIDADES DE CONVÍVIO <u>Ginástica:</u> Temas Transversais: Envelhecimento ativo e saudável. Objetivos: Prevenir e ajudar no combate de doenças; melhorar a força muscular diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar. A voluntária Jéssica ausentou por problemas de saúde e as usuárias participaram da aula de ginástica ministrada pelo professor André juntamente com os alunos do CCI. Ele iniciou a atividade física com alongamento e, após, realizou um circuito funcional. As usuárias gostaram das atividades propostas, por meio do percurso realizado individualmente com revezamento. (05 usuárias presentes).</p> <p><u>Arte Terapia: Artesanato: Macramê</u> O macramê é uma técnica de tecelagem muito antiga, que consiste em fios trançados e atados em nós. São usados principalmente em roupas de cama, mesa e banho, vestuário, em acessórios ou de forma decorativa. Ele conquistou muitos adeptos em regiões árabes, nos primórdios de sua existência, principalmente na Turquia, mas hoje, sua técnica é conhecida no mundo todo. Objetivos: Fortalecer a coordenação motora fina por meio de amarrações e nós nas linhas; estimular a concentração e atenção; exercitar a memória; promover conhecimentos para uma oportunidade de fonte de renda; prevenir doenças; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar. Materiais: barbante, fita crepe e palito de churrasco para confecção de jogo americano. Vídeo explicativo: Macramê para iniciantes – peça linda Link: https://www.youtube.com/watch?v=R1Yk1-TSPdc A voluntária Sandra iniciou o encontro explicando sobre o início da confecção de jogo americano e os usuários assistiram o vídeo explicativo para compreensão das etapas a serem realizadas. Todos os usuários precisaram de auxílio, principalmente a Marina, a Carina, a Edith e a Maria Aparecida</p> |

| | |
|----------------------|---|
| | <p>que tiveram dificuldade. A Mildes e a Aparecida Lúcia conseguiram iniciar a peça com facilidade e destacaram que gostaram de realizar a atividade proposta. (14 usuários presentes)</p> |
| <p>27/06 e 28/06</p> | <p>TEMA: Os desafios da convivência.</p> <p>Nos encontros dessa semana, trabalhamos com a temática da convivência com os usuários. Nos grupos anteriores, percebemos que o convívio social ainda precisa ser trabalhado entre os idosos. Muitos ainda possuem dificuldade de socialização, permanecendo sempre ao lado das mesmas pessoas e evitando o contato com outras. Destacamos que viver em sociedade não é uma tarefa fácil. Muitas vezes haverá conflitos, tendo em vista que, cada indivíduo possui suas particularidades, pois recebemos criações e ensinamentos diferentes e construímos opiniões e formas de pensar divergentes ao longo da vida. Entretanto, apesar de desafiadora, a convivência social é fundamental para o ser humano. Foi somente através do contato com o outro e com a formação de civilizações, que a humanidade desencadeou seu processo evolutivo, deixando a barbárie e chegando ao que conhecemos como mundo social contemporâneo.</p> <p>Utilizamos o paradigma do contexto de isolamento social proporcionado pela pandemia. Tendo em vista que, a ausência de contato social, apesar de extremamente necessária para a diminuição do contágio da doença, ocasionou o adoecimento emocional e psíquico de grande parte da população. A presença do outro é fundamental, pois é através dela que nos construímos como indivíduos e nos fortalecemos enquanto cidadãos.</p> <p>Mas para vivermos em um mundo tão desafiador e tão diverso, é necessário que tenhamos empatia, pois é somente através da mesma que desenvolveremos o respeito para com as diferenças.</p> <p>Realizamos duas dinâmicas com o intuito de trabalharmos os temas apresentados. Uma delas foi a dinâmica da jarra. Pedimos para que os usuários colocassem uma quantidade de água presente na jarra em seus copos. Vale ressaltar que, na jarra não havia uma quantidade de água que fosse suficiente para todos os idosos, tal atividade fez com que os mesmos refletissem sobre a quantidade que deveriam colocar em seus copos para que sobrasse água suficiente para todos os usuários. Em seguida, dividimos os usuários em dois grupos e entregamos as seguintes perguntas para que os idosos respondessem em conjunto e as socializem posteriormente:</p> <p>- Situações</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. -Como você reage quando está falando e outra pessoa interrompe a sua fala? 2. -Como você se sente quando está conversando com uma pessoa e ela está utilizando o celular? 3. -Quando você chega em casa e quer ficar sozinho (a) no quarto, até mesmo sem conversar com ninguém e as outras pessoas que convive não respeita este momento, como você reage? Caso more sozinho, como lida com a solidão? 4. -Você tem o costume de cumprimentar as pessoas dizendo “bom dia”, “boa tarde”, “como vai você”? Mas como você reage ou sente quando não é correspondido? 5. - Como você reage quando está esperando o ônibus e ele demora a passar? 6. -O que você faz quando vai utilizar o banheiro e ele está entupido, sujo e fedido? 7. - Em conversa entre amigos você percebe que os gostos por estilos de roupas entre vocês são diferentes, como você reage? Como você avalia o gosto dos seus amigos serem diferentes dos seus? 8. - Qual a sua reação quando alguém comenta sobre suas manias e defeitos? 9. -Nesta situação: “Você foi convidado para almoçar na casa de um amigo ou um familiar e sente que a comida não está do seu agrado ou você não gosta do que está sendo servido, o que você faz nesta situação?” 10. - Você está numa loja de roupas e demora ser atendido pelas vendedoras, qual a sua reação? 11. Você se considera uma pessoa de boa convivência? <p>- Finalização com os vídeos:</p> |

| | |
|---------------------|--|
| | <ul style="list-style-type: none"> • A ratoeira - https://www.youtube.com/watch?v=nChOP0Id4qQ • Se importando com o outro - https://www.youtube.com/watch?v=r4EqESNuUv0 <p>(17 participantes)</p> |
| <p>28/06</p> | <p>TEMA: Os desafios da convivência.</p> <p>Observamos a relevância de trabalharmos também com a temática da convivência com o novo grupo, tendo em vista que, moldar estratégias que estimulem uma vivência harmoniosa entre os usuários, é primazia dos percursos iniciais. (06 participantes)</p> |
| <p>30/06</p> | <p>ATIVIDADES DE CONVÍVIO</p> <p><u>Dança Mix:</u> Temas Transversais: Envelhecimento ativo e saudável.</p> <p>Objetivos: Prevenir e ajudar no combate de doenças; melhorar a força muscular diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar.</p> <p>A voluntária Jéssica iniciou a atividade física com alongamento e, após, ensinou várias danças atingindo os objetivos propostos. A usuárias estavam animadas em aprender as coreografias. (04 usuárias presentes)</p> <p><u>Atividade “ Viva Feliz”:</u> Temas Transversais: Memória, arte e cultura/ Envelhecimento ativo e saudável, ministrada pela facilitadora de oficinas Aline e a orientadora social Luana.</p> <p>Objetivos: Melhorar a força muscular, diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar; estimular a atenção e concentração. Iniciamos o nosso encontro realizando o relaxamento com a utilização de bolinhas sensoriais estimulando os usuários a massagearam algumas partes do corpo. Em seguida, em círculo dançamos as músicas “ Dengo e Jiripoca vai piar” do cantor Daniel e desafiamos os presentes que na realização das coreografias segurassem as bolinhas que utilizaram na atividade anterior. Logo após, na brincadeira “ bola ao cesto”, os usuários foram separados em três equipes e ficaram sentados nas cadeiras enfileirados, para que conseguissem acertar a bolinha dentro das caixas de papelão. Para esta atividade, utilizamos caixas com tamanhos diferentes e em cada rodada foi colocado um tamanho com a mesma distância dos usuários em relação ao objeto. Percebemos que teve poucos acertos e conversamos sobre a atividade proposta, refletindo qual o motivo que a grande maioria não conseguiu acertar e tivemos as seguintes respostas “ ficamos ansiosos”, “ não prestamos atenção”, “ ficamos conversando”, “ o amigo de trás atrapalhou minha concentração”, “ as caixas foram colocadas longes”(sic). Ressaltamos sobre alguns assuntos abordados nos grupos regulares desta semana sobre o tema convivência. Para finalizar, todos ainda divididos em equipes, propomos a brincadeiras das montagens dos blocos conforme imagens ilustradas. Nesta atividade, analisamos a interação em grupo e a participação de todos para que conseguissem realizar seis montagens diferentes. Percebemos que todos participaram e ficaram concentrados para resolver a atividade proposta. Com estas atividades buscamos refletir sobre as dificuldades em nossas vidas, a nossa convivência em sociedade e a maneira como podemos resolver nossos conflitos buscando analisar cada situação. (19 usuários presentes)</p> |

IMAGENS DAS AÇÕES REALIZADAS

I. GRUPOS REGULARES

Datas: 31/01 e 01/02

Tema: Convivência com o grupo

OBJETIVO: Conhecimento entre os/as participantes e a assistente social e trazer conhecimento sobre o território em que vivem.

DESENVOLVIMENTO: Foi elaborado um grande mapa da Região Norte e confeccionados adesivos representando órgãos/serviços públicos, como: SCFV para Crianças e Adolescentes, SCFV para Adultos e Idosos, CRAS, CREAS, UBS, Escola, Centro Dia, Creche, Centro Comunitário, CCI, APAE, Secretaria de Saúde, Abrigo Provisório, Casa de Passagem Área de Lazer, Praça, Academia ao ar livre, etc., para que cada participante pudesse fixar no mapa os respectivos serviços, dando visibilidade ao grupo de como tal presença é importante no território.



Datas: 21 e 22/02

Tema: Política de Assistência Social II

OBJETIVO: Explicar sobre o funcionamento da Política de Assistência Social, diferenciar os serviços da Proteção Social Básica e Especial e identificar os serviços da Assistência Social na Região Norte de Franca.

DESENVOLVIMENTO: Os participantes foram reunidos à mesa central para a elaboração do diagrama do SUAS, sendo explicado o funcionamento de cada serviço de acordo com a sua montagem. Em seguida, foi exibido o grande mapa da Região Norte com os respectivos serviços grifados em vermelho.



Datas: 21 e 22/03

Tema: Política de Saúde III

OBJETIVO: Explicar sobre o funcionamento da Política de Saúde e apresentar os Serviços das Complexidades Básica, Média e Alta do SUS.

DESENVOLVIMENTO: Os participantes foram reunidos à mesa central para a elaboração do diagrama do SUS, sendo explicado o funcionamento de cada serviço de acordo com a sua montagem e exemplificados com os serviços/unidades encontrados na cidade de Franca.



Datas: 09/05 e 10/05

Tema: Apresentação da Facilitadora de Oficinas Jéssica

OBJETIVO: Realizar atividades que propiciem o contato entre a nova profissional e os usuários de forma socioeducativa.

DESENVOLVIMENTO: Realizamos uma dinâmica com o intuito de estimular a coordenação motora dos usuários e a relação com o outro, através do uso de bexigas.



Datas: 06/06 e 07/06

Tema: A importância da participação da pessoa idosa para o desenvolvimento de sua autonomia

OBJETIVO: Ressaltar a grande importância da presença dos usuários não somente nos grupos e atividades, mas também nos passeios oferecidos pela instituição, tendo em vista que, tais eventos além de proporcionarem novos aprendizados e experiências, conduzem os usuários à autonomia.

DESENVOLVIMENTO: Realizamos a apresentação da facilitadora de oficinas Aline, e com o intuito de estimularmos o vínculo entre a mesma e os usuários, realizamos a dinâmica da batata quente, em que cada usuário teve que responder uma pergunta, como uma forma dos mesmos se apresentarem. Discutimos novamente a respeito do principal objetivo do SCFVI, sendo este auxiliar na superação das vulnerabilidades através da construção de vínculos sociais e o empoderamento dos sujeitos. A partir deste raciocínio, lembramos os usuários a respeito do passeio até a Unifran programado para o dia 15 de junho e enaltecemos a importância da presença dos mesmos.



Datas: 13/06 e 14/06

Tema: Realização da Pesquisa de Satisfação

OBJETIVO: Realização da Pesquisa de Satisfação para a avaliação do serviço

DESENVOLVIMENTO: Primeiramente efetuamos um relaxamento e alongamento com os usuários. Também realizamos uma dança com a música “ Bate o pé” do Rio Negro e Solimões. Em seguida demos início à realização da Pesquisa de Satisfação com os mesmos, em que cada usuário avaliou a qualidade da prestação de nossos serviços de forma anônima.



Datas: 20/06 e 21/06

Tema: Resgate da Cultura Popular - Memória Caipira

OBJETIVO: Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; • Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos; • Resgatar as lembranças vividas pelos usuários; • Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema; • Promover a interação e a socialização entre os participantes do grupo. Conhecer as características das festas juninas em diferentes regiões do país; • Compreender a história da festa junina, bem como seu valor dentro do folclore brasileiro, destacando seus aspectos sociais e religiosos; • Resgatar as lembranças vividas pelos usuários; • Estimular a criatividade e imaginação através de atividades relacionadas ao tema; • Promover a interação e a socialização entre os participantes do grupo.

DESENVOLVIMENTO: Primeiramente falamos a respeito da história das festas juninas, e a importância da comemoração das mesmas para a manutenção das tradições típicas de nosso país, tendo em vista que, tais festividades, constituem parte de nossa história nacional. Também realizamos uma dança das cadeiras, em que os usuários tiveram que responder perguntas associadas à temática junina, e em seguida efetuamos em conjunto um correio elegante.



Datas: 27/06 e 28/06

Tema: O desafio de conviver

OBJETIVO: Trabalhar com os usuários a concepção de que o ato de conviver é essencial para nosso fortalecimento enquanto cidadãos e sujeitos, entretanto, a convivência não deixa de ser extremamente desafiadora, e para que possamos conviver socialmente em harmonia, é necessário empatia e respeito para com as diferenças.

DESENVOLVIMENTO: Discutimos em um grande grupo a forma como o ato de conviver fortaleceu os seres humanos ao longo dos séculos, e contribuiu para a formação do modelo de sociedade que conhecemos atualmente. Em seguida, dividimos os usuários em três grupos para que os mesmos dialogassem a respeito de como reagiriam frente a certas situações desagradáveis, sendo tais situações escolhidas e elaboradas pela Orientadora Social e Facilitadora de Oficinas. Antes de abriremos o debate para todo o grupo, realizamos a dinâmica da jarra de água, em que cada usuário deveria colocar em seu copo a quantidade de água que desejasse, e após todos terem colocado, observamos se os sujeitos haviam deixado água o suficiente para os

outros usuários ou não. Em todos os grupos obtivemos um resultado positivo, os usuários praticaram a empatia.



ATIVIDADES DE CONVÍVIO

Visando a interação social dos usuários para sentirem motivados, ampliar os vínculos sociais, sentirem acolhidos por conhecer novas pessoas e garantir um estado de plenitude e bem-estar, foram desenvolvidas diversas atividades complementando os assuntos abordados nos percursos.

Data: 13/01/2022

Tema: Origami

Objetivo: Explicar sobre a arte originária do Japão que consiste em obter representações de seres e objetos por meio de dobraduras de papel. Essa arte vem sendo praticada a séculos e ganhou o mundo devido à sua inventividade e beleza. Também é notável sua grande função terapêutica para quem a pratica, pois exige concentração, criatividade, memorização, sequência lógica, persistência, disciplina e calma.



Data: 27/01/2022

Tema: Bingo e confraternização de aniversário.

Objetivo: Estimular a atenção, concentração, percepção numérica e interação entre os usuários.



Data: 17/02/2022

Tema: Orientações com a Nutricionista Tamara Guedini – Conversando sobre Nutrição.

Objetivo: Oferecer opções saudáveis para um dia a dia, bem como sugestão de alimentos nas principais refeições, cuidados com alimentos que podem causar problemas como aumento da pressão, diabetes, gordura abdominal. Além de alertar sobre a falta de nutrientes pode afetar na perda muscular e consequentemente na fragilidade dos ossos.



Data: 03/03/2022

Tema: Tecnologia na Terceira Idade – Celular

Objetivo: Apresentar os benefícios do uso do celular no cotidiano da pessoa idosa.



Data: 04/05/2022

Tema: Envelhecimento Ativo e Saudável.

Objetivo: Estimular a realização de atividade física entre os usuários de forma socioeducativa, trabalhando suas potencialidades e respeitando suas limitações almejando não somente trabalhar a saúde física do idoso, entretanto também, propiciar o empoderamento e a autonomia do mesmo.

Desenvolvimento: Tivemos a colaboração dos estudantes de fisioterapia da UNIFRAN, que realizaram jogos, gincanas, danças, circuitos, corridas, caminhadas, alongamentos, exercícios trabalhando o equilíbrio, movimentos voltados à agilidade e dinâmicas direcionadas não somente à concentração, mas associadas ao trabalho em equipe. Os profissionais também utilizaram os óculos de realidade virtual nos usuários.



Data: 26/05/2022

Tema: Memória, arte e cultura - Arte Terapia - Macramê

Objetivo: Mexer nas linhas proporciona uma ação direta com as terminações nervosas das pontas dos dedos, chamadas de musculatura fina. Essas terminações são diretamente ligadas ao nosso cérebro que é exercitado ao praticar esses movimentos, desse modo, causa efeitos maravilhosos ao nosso corpo, como o aumento da sensibilidade, exercício da memória ou até mesmo a diminuição das falhas de memória.



Data: 09/06/2022

Tema: Envelhecimento ativo e saudável – Dança Mix

Objetivos: Prevenir e ajudar no combate de doenças; melhorar a força muscular diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar.

Desenvolvimento: A voluntária Jéssica realizou iniciou a atividade física com alongamento e, após, ensinou várias danças atingindo os objetivos propostos. (06 usuárias presentes)



Temas: Memória, arte e cultura / Envelhecimento ativo e saudável - Viva Feliz

Objetivos: Melhorar a força muscular, diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar; estimular a atenção e concentração.

Desenvolvimento: Neste dia realizamos relaxamento utilizando alguns aparelhos de ginásticas (pesinhos de plástico sem peso), dançamos a música “Eu vou andar de trem”, realizamos a brincadeira “Monte e Desmonte e para finalizar,

em grupos os usuários interagiram realizando jogo de dominó, memória e quebra-cabeça proporcionando qualidade de vida de maneira descontraída e prazerosa. A Elizete e a Maria Inez tiveram dificuldade de montar o quebra-cabeça e necessitaram do nosso auxílio. Todos participaram das atividades, interagiram uns com os outros, atingindo os objetivos propostos.



Data: 23/06/2022

Tema: Memória, arte e cultura -Arte Terapia - Macramê

Objetivos: Fortalecer a coordenação motora fina por meio de amarrações e nós nas linhas; estimular a concentração e atenção; exercitar a memória; promover conhecimentos para uma oportunidade de fonte de renda; prevenir doenças; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar.

Desenvolvimento: A voluntária Sandra iniciou o encontro explicando sobre o início da confecção do jogo americano mesa e os usuários assistiram o vídeo explicativo para compreensão das etapas a serem realizadas. Todos os usuários precisaram de auxílio, principalmente a Marina, a Carina, a Edith e a Maria Aparecida que tiveram dificuldade. A Mildes e a Aparecida Lúcia conseguiram iniciar a peça com facilidade e destacaram que gostaram de realizar a atividade proposta.



Data: 30/06/2022

Temas: Memória, arte e cultura / Envelhecimento ativo e saudável - Viva Feliz.

Objetivos: Melhorar a força muscular, diminuindo o risco de quedas facilitando os movimentos dos braços, pernas e tronco; diminuir o isolamento social por meio da proximidade e interação entre os usuários; aumentar a autoestima e a confiança promovendo o bem-estar; estimular a atenção e concentração.

Desenvolvimento: Iniciamos o nosso encontro realizando o relaxamento com a utilização de bolinhas sensoriais estimulando os usuários a massagearem algumas partes do corpo. Em seguida, em círculo dançamos as músicas “Dengo e Jiripoca vai piar” do cantor Daniel e desafiamos os presentes que na realização das coreografias segurassem as bolinhas que utilizaram na atividade anterior. Logo após, realizamos a brincadeira “bola ao cesto”, onde os usuários foram separados em três equipes e ficaram sentados nas cadeiras enfileirados. Para finalizar, todos ainda divididos em equipes, propomos a brincadeiras das montagens dos blocos conforme imagens ilustradas. Nesta atividade, analisamos a interação em grupo e a participação de todos para que conseguissem realizar seis montagens diferentes. Percebemos que todos participaram e ficaram concentrados para resolver a atividade proposta. Com estas atividades buscamos refletir sobre as dificuldades em nossas vidas, a nossa convivência em sociedade e a maneira como podemos resolver nossos conflitos analisando cada situação vivenciada.



II. OFICINAS

Com o intuito de abordar os temas transversais e se basear nos três eixos estruturantes (Convivência Social e Intergeracionalidade, Envelhecimento Ativo e Saudável e Autonomia e Protagonismo), as oficinas realizadas durante o percurso ofereceram momentos de descontração ao passo que estimularam a troca de experiências e explicitaram a importância do grupo como rede de apoio.

Data: 11/05

Tema: ACOLHIMENTO COM TURMA DE MEDICINA DA UNIFRAN

Mensalmente a turma de medicina da Unifran realiza um acolhimento com os usuários, através da realização de entrevistas e avaliações clínicas. Após observadas as demandas de cada usuário, os estudantes realizaram o encaminhamento dos sujeitos para seus respectivos tratamentos. Total de participantes: 6 pessoas de manhã e 11 pessoas a tarde.



Data: 18/05

Tema: ARTE E SUSTENTABILIDADE

Ainda trabalhando com a temática do território e do lugar onde vivem, trabalhamos com os usuários a importância da prática sustentável para a preservação do ambiente em que vivemos. Dessa forma, mostramos que também é possível o desenvolvimento da arte por meio do uso de um material reciclado, como por exemplo, o CD. Total de participantes: 2 pessoas de manhã e 3 pessoas a tarde.



Data: 08/06

Tema: POMPOM E ENFEITE PARA A FESTA JUNINA

Estimulamos a participação dos usuários em tais eventos, como o passeio até a Unifran e a Festa Junina do Citi Lions através da realização dos pompons e enfeites. Total de participantes :10 pessoas de manhã e 3 pessoas a tarde.



OUTRAS AÇÕES

• SAÚDE EM AÇÃO

Projeto realizado na Instituição através da parceria entre o Citi Lions e a Fundação Esporte, Arte e Cultura, por meio do convênio 016/2021. O projeto objetiva disponibilizar atividades físicas e atendimento com nutricionista de forma pública para a população do município.



• MUSICOTERAPIA

Atividade realizada na Instituição através da parceria entre o Citi Lions e o Fussol, por meio do convênio 019/2028. A musicoterapia consiste no acolhimento terapêutico através de músicas, danças e dinâmicas. Tal atividade tem como intuito trabalhar de forma humanizada com as percepções psíquicas, emocionais e até mesmo físicas de cada usuário.



• SEMEARTE

Projeto realizado na Instituição através da parceria entre o Lions e a Fundação Esporte, Arte e Cultura, por meio do convênio 017/2021. O intuito de tal projeto é semear a arte entre os usuários por meio da realização de atividades artesanais como, crochê, pintura em tela e pintura em materiais MDF.



- **ALFABETIZAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS**

Projeto de Alfabetização realizado por meio da parceria entre o Citi Lions e a Secretaria da Educação. O intuito do projeto é oferecer o processo de alfabetização para os usuários que não tiveram a oportunidade de concluir ou até mesmo, em certos casos, de iniciar seus estudos. O projeto intui ofertar a educação de forma democrática e humanizada.



- **PSICOLOGIA**

Parceria entre o Lions e a UNIFACEF. Os estudantes de psicologia da UNIFACEF realizam atendimentos psicológicos semanais com os usuários.



4.1. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

O equipamento dispõe de uma recepção, uma sala de atendimento individual, uma sala para desenvolvimento de atividades, uma sala de espera, cinco banheiros, dois vestiários, um almoxarifado, uma despensa, uma cozinha, uma varanda, um galpão coberto (quadra), com dois banheiros, um almoxarifado e um orquidário. Sendo 424,46 m² de Área Construída, Galpão com 313,05 m² Orquidário-50 m², totalizando 787,51 m². E também um salão amplo com a metragem 11m x 13,20m com três portas de duas folhas, 03 janelas, dois banheiros, onde foi realizado as atividades do Serviço. Todos os ambientes têm boa iluminação, sendo todos os espaços adequados (acessíveis) para o atendimento a pessoa idosa. A entidade não possui veículos.

OBJETIVOS DO SERVIÇO

Objetivo geral

- Complementar o trabalho social com família, prevenindo a ocorrência de situações de risco social e fortalecendo a convivência familiar e comunitária;
- Prevenir a institucionalização e a segregação de crianças, adolescentes e idosos, em especial, das pessoas com deficiência;
- Promover acessos a benefícios e serviços socioassistenciais, fortalecendo a rede de proteção social nos territórios;
- Promover acessos a serviços setoriais, em especial das políticas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer existentes no território, contribuindo para o usufruto dos usuários aos demais direitos;
- Oportunizar o acesso às informações sobre direitos e sobre participação cidadã, estimulando o desenvolvimento do protagonismo dos usuários;
- Possibilitar acessos a experiências e manifestações artísticas, culturais, esportivas e de lazer, com vistas ao desenvolvimento de novas sociabilidades;
- Favorecer o desenvolvimento de atividades intergeracionais, propiciando trocas de experiências e vivências, fortalecendo o respeito, a solidariedade e os vínculos familiares e comunitários

Objetivos específicos para adultos de 30 a 59 anos

- Complementar as ações da família e comunidade na proteção e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais;
- Assegurar espaços de referência para o convívio grupal, comunitário e social e o desenvolvimento de relações de afetividade, solidariedade e encontros intergeracionais de modo a desenvolver a sua convivência familiar e comunitária;
- Possibilitar a ampliação do universo informacional, artístico e cultural, bem como estimular o desenvolvimento de potencialidades para novos projetos de vida, propiciar sua formação cidadã e detectar necessidades e motivações, habilidades e talentos;
- Propiciar vivências para o alcance de autonomia e protagonismo social, estimulando participação na vida pública no território, além de desenvolver competências para a compreensão crítica da realidade social e do mundo contemporâneo;
- Possibilitar o reconhecimento do trabalho e da formação profissional como direito de cidadania e desenvolver conhecimentos sobre o mundo do trabalho e competências específicas básicas;
- Contribuir para a inserção, reinserção e permanência dos adultos no sistema educacional, no mundo do trabalho e no sistema de saúde básica e complementar, quando for o caso;

- Propiciar vivências que valorizam as experiências que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social, ampliando seu espaço de atuação para além do território.

Objetivos específicos para a pessoa idosa

- Contribuir para um processo de envelhecimento ativo, saudável e autônomo;
- Assegurar espaço de encontro para os (as) idosos (as) e encontros intergeracionais de modo a promover a sua convivência familiar e comunitária;
- Detectar necessidades e motivações e desenvolver potencialidades e capacidades para novos projetos de vida;
- Propiciar vivências que valorizam as experiências e que estimulem e potencializem a condição de escolher e decidir, contribuindo para o desenvolvimento da autonomia e protagonismo social dos usuários.

O SCFV para pessoas adultas e idosas da Região Norte, atualmente, é caracterizado pelo convívio da diversidade, com pessoas adultas, idosas, com deficiência, com prioridades e, com isso, desafia a equipe no que se refere à execução das ações. Neste primeiro semestre permaneceram frequentando o SCFVI uma participante com deficiência de acordo com a Residência Inclusiva e duas usuárias que também são acompanhadas pelo Serviço de Atendimento em Domicílio administrado pela ADEFI.

O SCFVI assegurou um ambiente acolhedor e o desenvolvimento da autonomia para todos/as seus atendidos/as. É relevante o permanente envolvimento desses/as participantes nessa construção, para que o SCFVI se consolide como um direito, e não como uma ajuda esporádica e pontual.

Os/as usuários/as tiveram boa participação e interação durante as atividades propostas. Cabe ressaltar que a orientadora social acompanhou juntamente com a técnica de referência do CRAS os casos específicos.

ABRANGÊNCIA TERRITORIAL

O território de abrangência do SCFV para pessoas adultas e idosas da região norte é composto pelos 46 bairros a seguir:

| | |
|--|------------------------------------|
| Bairro City Petrópolis | Jardim Ipanema |
| Bairro Miramontes | Núcleo hab. Vicente Leporace I |
| Chácara Santa Maria | Núcleo hab. Vicente Leporace II |
| Conjunto Habitacional João Ribeiro Conrado | Núcleo hab. Vicente Leporace III |
| Fazenda Amapá | Parque do Horto |
| Jardim Cambuí | Parque Dom Pedro |
| Jardim Ipanema | Parque dos Mutirantes |
| Jardim Luiza I | Parque dos Pinhais |
| Jardim Luiza II | Recanto Capitão Heliodoro |
| Jardim Marambaia | Recreio Campo Belo |
| Jardim Milena | Residencial Dona Maria |
| Jardim Moema | Residencial Moreira Júnior |
| Jardim Nossa Senhora das Graças (Pacaembu) | Residencial Nova Franca |
| Jardim Paineiras | Residencial Nosso Lar |
| Jardim Pinheiros I | Residencial Olavo Pinheiro |
| Jardim Pinheiros II | Residencial Samel Park |
| Jardim Portinari | Residencial São Domingos |
| Jardim Redentor | Residencial São Vicente |
| Jardim Tropical I | Residencial São Tomaz |
| Jardim Tropical II | Residencial Meirelles |
| Jardim Vera Cruz I | Vila Gosuen |
| Jardim Vera Cruz II | Vila Santa Terezinha |
| Jardim Vera Cruz III | Prolongamento Vila Santa Terezinha |

4.2. RECURSOS HUMANOS ENVOLVIDOS

COMPOSIÇÃO EQUIPE SCFVI ADUTOS E IDOSOS REGIÃO NORTE DE 2021

| Número | Nome completo | Data de Nascimento (DD/MM/AAA) | Sexo | CPF | Dados do RG | | | E-mail | INFORMAÇÕES SOBRE O PROFISSIONAL (preencher com o número da legenda e com a nomenclatura correspondente, conforme exemplo) | | | | | Início do Exercício Função (DD/MM/AAA) |
|--------|--|--------------------------------|------|----------------|--------------|---------------|----|------------------------------|--|---------------------------------|---|-----------------------------|-----------------------|--|
| | | | | | Número | Órgão Emissor | UF | | Escolaridade | Profissão | Vínculo | Função | Carga horária semanal | |
| 1 | Iraci Procópio Bortolato Pereira | 11/07/1982 | F | 226.615.458-32 | 40.819.440-6 | SSP | SP | dbortolato@uol.com.br | 6: Ensino Superior Completo | 1: Assistente social | 5: Empregado celetista do setor privado | 1: Coordenadora | 4:40 horas semanais | 23/04/2019 |
| 2 | Luana Franzo Luz | 20/03/1998 | F | 467.080.008-65 | 52.845.928-4 | SSP | SP | luanafranzoluz@hotmail.com | 6: Ensino Superior Completo | 1: Assistente social | 5: Empregado celetista do setor privado | 6: Orientadora Social | 4: 40 horas semanais | 03/05/2022 |
| 3 | Aline Alves Cintra | 04/01/1985 | F | 326.012.588-45 | 40.981.431-3 | SSP | SP | alineacintra@yahoo.com.br | 6: Ensino Superior Completo | 1: Assistente social | 5: Empregado celetista do setor privado | 2: Facilitadora de Oficinas | 4: 40 horas semanais | 03/06/2022 |
| 4 | Renata Cristina de Paula Coral Dominiquini | 17/09/1973 | F | 159.840.618-30 | 25.494.681-1 | SSP | SP | re1301@hotmail.com | 4: Ensino médio completo | 18: Profissional de nível médio | 5: Empregado celetista do setor privado | 3: Auxiliar administrativo | 4: 40 horas semanais | 12/01/2016 |
| 5 | Maria Lúcia da Luz | 15/04/1967 | F | 796.351.219-20 | 53.149.870-0 | SSP | SP | marrialuccia1966@hotmail.com | 1: Ensino fundamental incompleto | 19: Sem formação profissional | 5: Empregado celetista do setor privado | 5: Serviços gerais | 4: 40 horas semanais | 01/02/2017 |

A equipe reservou a carga horária de 08 horas semanais para planejar, monitorar e avaliar as atividades semanais, espaço no qual puderam receber capacitações em conteúdos relativos ao SUAS, incluindo conteúdos que enfoquem a gestão dos serviços ofertados.

Para o acompanhamento das ações do serviço foram realizadas reuniões presenciais mensais, e-mails, ligações telefônicas com a técnica de referência do CRAS, para discussões de casos, alinhamento dos fluxos, papéis e outros, além das informações diárias pelo sistema GESUAS.

A equipe também valorizou as reuniões da rede intersetorial com os serviços da região norte, a fim de (re)conhecer a rede de atendimento da região, mobilizar, fortalecer as redes sociais e de apoio para cidadania, participar de reflexões e definição de fluxos de atendimento à população.

4.3. REGISTRAR COMO OS USUÁRIOS E FAMÍLIAS PARTICIPAM DO PLANEJAMENTO, EXECUÇÃO E AVALIAÇÃO DAS ATIVIDADES E AÇÕES DESENVOLVIDAS

Os usuários participam continuamente desde sua inserção no CRAS quando recebem o primeiro atendimento realizado pela técnica de referência, com a identificação das vulnerabilidades de cada usuário.

A participação dos/as usuários/as ocorreu através de diálogos e ações programadas em conjunto com o público atendido, norteadas pelo Caderno de Orientações Técnicas de Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para pessoas adultas e idosas.

Pesquisa de Satisfação

A Pesquisa de Satisfação é uma forma de participação dos/as usuários/as na construção do SCFVI, onde suas opiniões são ouvidas e consideradas; o olhar do/a participante é fundamental para que sejam realizadas melhorias nas ações. É constituída de modo que os/as participantes possam responder, de forma anônima, questões sobre seus respectivos aprendizados, participações, comprometimentos, interações, temas, métodos e técnicas utilizadas, reclamação, sugestão ou elogio, além de cada membro da equipe. Desta forma, além de aprimorar o trabalho conduzido, há a identificação de demandas a serem estudadas e planejadas para, então, serem desenvolvidas.

Segue abaixo as questões da pesquisa aplicada em 13 e 14 de junho, juntamente com as respostas anônimas. Houve a participação de 30 usuários totalizando os 04 grupos regulares.

PESQUISA DE SATISFAÇÃO

1. O SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS ESTÁ SENDO IMPORTANTE PARA VOCÊ?

“Sim, fiz muitas amizades”

“Sim, pois aprendo coisas novas todos os dias”

“Sim, pois através dele tenho conseguindo me reerguer e fortalecer meus vínculos”

“Muito importante, estou melhorando a ansiedade e a tristeza”

“Maravilhoso”

“Sim, é muito bom. Gosto muito”

“Sim, encontrei carinho e apoio para continuar”

“Sim, estou aprendendo muito e também fiz amizades que mantenho contato”

“Sim, depois que entrei aqui minha vida emocional mudou”

“Sim, proporciona muitos vínculos e interações”.

2. COMO VOCÊ AVALIA O SEU APRENDIZADO NESTE SEMESTRE?

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | 1 | 1 | 1 | 4 | 6 | 17 |

“Avalio com nota 10, pois aprendi a respeitar as pessoas”

“10, muito bom, e todas as colaboradoras são ótimas!”

“10, aprendo muito aqui, mas me afastei por conta de tratamento médico”

“10, consegui absorver bastante de tudo o que foi passado, procurei ser participativa em tudo”

“9, quando penso que já aprendi tudo, lá vem mais uma novidade. Sempre estamos aprendendo coisas novas”

“10, muito bom. Aprendi muito”.

3. COMO VOCÊ AVALIA A SUA PARTICIPAÇÃO E SEU COMPROMETIMENTO COM AS ATIVIDADES PROPOSTAS?

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | 1 | 4 | 2 | 3 | 4 | 16 |

“9, sinto que tenho que melhorar mais”

“10, só falto em último caso, ou seja, se tiver consulta médica ou algum compromisso inadiável”

“10, participei de tudo proposto. Só fiquei devendo quando tive que faltar por problemas de saúde”

“9, participei de todas as atividades. Gosto muito”

“Mereço 10, porque quase não falto e participo de todas as atividades”

“10, pois tenho o compromisso de participar de todos os encontros, já que estão me fazendo tão bem”.

4. COMO VOCÊ AVALIA A SUA INTERAÇÃO COM OS OUTROS PARTICIPANTES DO GRUPO?

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | 1 | | | | 3 | 9 | 17 |

“Nota 10, gosto de todos os participantes e construí muitas amizades”

“10, respeito meus colegas e tenho uma boa interação com todos”

“ Nota 10, somos uma família e me sinto muito bem”

“10, a minha interação com as orientadoras e amigas participantes são as melhores já vividas”

“10, pois interajo muito bem com todas as pessoas do grupo e sou bem aceita e acolhida por todos. Tenho uma família aqui”

“8, pois sou uma pessoa um pouco difícil de me abrir, mas gosto muito de tudo e todos aqui”

“10, minha interação com os participantes é maravilhosa. São todos muito legais”.

5. COMO VOCÊ AVALIA OS TEMAS ABORDADOS, OS MÉTODOS E TÉCNICAS UTILIZADAS (DINÂMICAS E ATIVIDADES)?

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | 1 | 2 | 3 | 24 |

“Nota 10, todos os temas abordados são muito importantes”

“Nota 10, tudo ótimo. Cada dia uma surpresa”

“Nota 8, melhorou bastante. Estava muito na teoria e muito cansativo. As dinâmicas de agora estão mais produtivas”

“Nota 10, excelentes! As dinâmicas e atividades são bem aplicadas e explicadas”

“Nota 10, todas as atividades são muito importantes para o nosso aprendizado”

“Nota 10, as atividades são ótimas e estão me fazendo muito bem”.

6. VOCÊ POSSUI ALGUMA RECLAMAÇÃO, SUGESTÃO OU ELOGIO?

“Gratidão a toda equipe”

“Não tenho nenhuma reclamação, meu desejo é apenas participar”

“Tudo muito bem administrado, os funcionários são muito competentes”

“ Nada a reclamar, está muito bom aqui. Todos são muito atenciosos”

“ Gosto de tudo que temos, nada a reclamar, está bom do jeito que está”

“Elogios, principalmente para Aline e Luana”.

7. COMO VOCÊ AVALIA O TRABALHO DAS COLABORADORAS DO SCFVI:

I. ORIENTADORA SOCIAL (LETÍCIA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | 1 | | 1 | 1 | 5 | | 22 |

“Nota 10, ela é muito legal”

“Nota 8, a Letícia foi boa”

“Nota 8, foi muito bom o convívio com ela, era dedicada”

“Nota 10, não a conheci pessoalmente, mas era atenciosa pelo celular”.

I. ORIENTADORA SOCIAL (KATARINE)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| 2 | 1 | | | 3 | 2 | | 1 | 5 | 9 |

“Não tive a oportunidade de conhecer”

“Não deu tempo de avaliar”

“Atenciosa”

“Não a conheci”

“Não deu tempo de conhecê-la”.

I. ORIENTADORA SOCIAL (LUANA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | | 4 | 26 |

“Nota 10, muito legal e prestativa”

“Nota 10, chegou há pouco tempo mas ela é ótima!”

“Nota 9, está se saindo muito bem. Tem conseguido passar as mensagens para o grupo e já é bem aceita por todos”

“Nota 10, super atenciosa e explica muito bem”

“Nota 10, um verdadeiro anjo, sempre atenciosa”

“Nota 10, muito meiga, carinhosa e sempre preocupada com todos”

“Nota 10, a Luana está de parabéns!”

“Nota 10, uma ótima orientadora, além de muito divertida e carinhosa”.

II. FACILITADORA DE OFICINAS (FABÍOLA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | 2 | | 28 |

“Muito dedicada, nota 10”

“Gostava muito dela, nota 10”

“ Uma pessoa maravilhosa e inteligente, nota 10”

“ Nota 8, muito dinâmica e criativa, porém de pouca abertura para convívio”

“ Foi uma pessoa muito importante, nota 10”

“ A Fabíola foi muito legal, nota 10”.

I. FACILITADORA DE OFICINAS (JÉSSICA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | 2 | 1 | 2 | 5 | 1 | 14 |

“Uma pessoa boa e calma, nota 10”

“ Foi muito legal, nota 9”

“Divertida, atenciosa, tem tudo para ser feliz. Nota 7”

“ Muito extrovertida, porém muito imatura ainda para um cargo tão pesado. Lidar com pessoas do SCFVI requer mais. Nota 8”.

“ Atenciosa e paciente com a gente, nota 10”.

I. FACILITADORA DE OFICINAS (ALINE)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | | 1 | 29 |

“Nota 10, a Aline nos ajuda muito”

“Nota 10, a Aline está de parabéns. É maravilhosa”

“ Explica muito bem todas as atividades, é maravilhosa. Nota 10”

“ Ótima facilitadora e também é minha amiga. Nota 10”

“ Já tem bagagem e conhecimento, trouxe renovação para o grupo. É muito prestativa e acolhedora. Nota 10”

“ Muito atenciosa e meiga, nota 10”

“ A Aline é ótima, que bom que voltou. Nota 10.”

II. RECEPÇÃO (RENATA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | | | |

“Muito prestativa e educada, nota 10”

“Muito boa, uma graça de pessoa. Nota 10”

“Adoro! Muito atenciosa, educada e sempre alegre com todos! Nota 10”

“Muito educada e prestativa, quero bem! Nota 10”

“Ser tão bem recebida todas as vezes que chego no CITI, um privilégio. Anjo na minha vida. Nota 10”

“Uma pessoa maravilhosa, muito boa. Nota 10”.

III. LIMPEZA (LÚCIA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | 1 | | | 3 | 27 |

“Tudo sempre muito limpo. Nota 10”

“Ótima, pena que falta a colaboração dos participantes para manter a limpeza. O café e o chá são excepcionais. Nota 10”

“A Lúcia está de parabéns. Nota 10”

“É ótima. Tudo muito bom. Nota 10”

“Muito cuidadosa. Nota 10”

“A Lúcia é ótima. Nota 10”.

IV. COORDENAÇÃO (IRACI)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | | | 30 |

“Boa pessoa e muito divertida. Nota 10”

“É maravilhosa, nota 10”

“É atenciosa, educada e muito dedicada. Nota 10”

“Muito boa e alegre. Nota 10”

“Muito especial e divertida. Nota 10”

“Muito atenciosa. Ela é tudo de bom. Nota 10”

“Profissional excelente, pessoa alegre, dinâmica e tem amor no que faz. Nota 10”.

V. DIREÇÃO (SANDRA)

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | | 1 | 25 |

“Estou gostando muito da forma como ela está administrando o CITI. Nota 10”

“Como líder do CITI, acho que está fazendo um excelente trabalho, por conta das mudanças que estão acontecendo. Conhecendo Sandra mais de perto agora, por conta do macramê, já gosto muito da mesma como pessoa. Nota 10”

“Ela é 10. Tanto como presidente como professora de macramê”

“Estou adorando o macramê. E acho a Sandra uma excelente professora. Nota 10”

“Sandra é uma ótima presidente e uma excelente professora. Nota 10”

“Adoro! Ela é um amor de pessoa. Nota 10”.

“Sandra é uma ótima professora e é muito paciente com todos nós. Nota 10.

VI. PROFESSORES/MONITORES

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | | 1 | 29 |

“Todos atenciosos, nota 10”

“Conheço o Rafael e o André, eles são ótimos. Nota 10”

“ Não participo de todas as atividades com os professores, mas pelo contato que tenho com alguns, percebo que são ótimos. Nota 10”

“Minha professora é como uma mãe para mim. Nota 10”

“Todos os professores são ótimos. Nota 10”.

8. COMO VOCÊ AVALIA A LIMPEZA E ORGANIZAÇÃO DOS ESPAÇOS FÍSICOS DA ENTIDADE (BANHEIROS, RECEPÇÃO, SALAS DE ATENDIMENTO, ESPAÇO PARA O ENCONTRO PRESENCIAL)? POSSUI ALGUMA SUGESTÃO?

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|----|
| | | | | | | | 1 | | 27 |

“A limpeza é ótima. Nota 10”

“Gosto muito da limpeza, nota 10”

“Muito bem feita. Nota 10”

“A limpeza é ótima, falta mesmo a cooperação dos usuários para ajudar a manter. Nota 10”

“Gostaria de saber como a Lúcia dá conta de deixar impecável todos os ambientes. Nota 10”

“Tudo muito bem limpo e organizado. Nota 10”

“Admiro muito a organização e limpeza. Nota 10”.

9. O QUE VOCÊ MUDARIA NO CITI?

“Não mudaria nada, para mim está tudo muito bom”

“Nada, está ótimo”

“Sugiro mais passeios”

“Está tudo muito bom”

“Eu não mudaria nada no CITI”

“Nada, está tudo certo e tudo muito bem administrado”

“Gostaria que tivesse uma piscina”

“No momento, não mudaria nada”

“Não mudaria nada, já está melhorando muito”.

10. TEM ACESSO A ABASTECIMENTO DE ÁGUA, ESGOTO SANITÁRIO E COLETA DE LIXO?

- 25 usuários responderam sim. 1 usuário respondeu não e 4 usuários não responderam.

11. MORA EM ÁREAS DE DESMORONAMENTO E ENCHENTES?

- 28 usuários responderam não. 1 usuário não respondeu e 1 usuário respondeu sim.

12. TIPO DE MORADIA (PRÓPRIA, FINANCIADA, ALUGADA, CEDIDA)?

Própria (14) Financiada(5) Alugada(6) Cedida(5)

13. MORA EM RESIDÊNCIA COM CONDIÇÕES ADEQUADAS DE MORADIA?

-29 usuários responderam sim. 1 usuário respondeu não.

14. MORA EM BAIRRO COM ALTO ÍNDICE DE VIOLÊNCIA?

-18 usuários responderam não, 10 usuários responderam sim e 2 usuários responderam que há um pouco de violência.

15. CONVIVE COM PESSOAS QUE FAZEM USO DE SUBSTÂNCIAS PSICOATIVAS?

-26 usuários responderam não e 4 usuários responderam sim.

16. VIVENCIA ALGUM TIPO DE VIOLÊNCIA?

-24 usuários responderam não, 5 usuários responderam sim e 1 usuário não respondeu.

17. SENTE VALORIZADO PELAS GERAÇÕES MAIS NOVAS?

-18 usuários responderam sim, 7 responderam não e 5 responderam que apenas às vezes.

18. É RESPONSÁVEL PELA RENDA FAMILIAR?

-18 usuários responderam sim, 6 usuários responderam não e 5 responderam que apenas auxiliam.

19. MORA COM QUEM?

-17 usuários responderam que moram com algum tipo de familiar, podendo ser cônjuge, filhos e até mesmo netos. 10 usuários responderam que moram sozinhos, 2 usuários responderam que moram no Abrigo Provisório, e um usuário respondeu que mora na Residência Inclusiva.

20. MORA COM QUANTAS PESSOAS? ELAS POSSUEM ALGUMA RENDA OU RECEBEM ALGUM BENEFÍCIO?

-7 usuários responderam que moram com suas famílias, porém só os mesmos recebem algum tipo de benefício e os familiares não. 5 usuários responderam que moram com suas famílias e os mesmos trabalham e 5 usuários responderam que moram com suas famílias e seus familiares também recebem algum tipo de benefício.

“Moro com meu esposo e somos aposentados”

“Moro com meu filho mas apenas eu recebo o BPC”

“Moro com minha filha e a mesma trabalha”.

21. CONVIVE COM PESSOAS QUE NECESSITAM DE CUIDADOS?

-7 usuários informaram que convivem com pessoas que necessitam de cuidados, entretanto, 21 usuários informaram que não possuem tal convivência.

22. QUAL A SUA ESCOLARIDADE?

-12 usuários responderam que possuem o ensino fundamental incompleto. 5 usuários informaram que possuem o ensino fundamental completo. 6 usuários responderam que possuem o ensino médio completo. 2 usuários possuem ensino superior e 4 usuários estão na Alfabetização para Jovens e Adultos.

23. CONSIDERA TER UMA BOA QUALIDADE DE VIDA PARA O CUIDADO DA SAÚDE?

-23 usuários responderam que consideram ter uma boa qualidade de vida e 3 responderam que não.

24. POSSUI ALGUMA DOENÇA?

- *“Pressão alta e desgaste nos ossos”*
- *“Desgaste na coluna e colesterol”*
- *“Diabetes e pressão alta”*
- *“Hipotireoidismo, hemorragia uterina e anemia”*
- *“Hipertensão, depressão e ansiedade”*
- *“Tendinite nos ombros e dores na coluna”.*

25. FAZ USO DE ALGUM MEDICAMENTO? SE SIM QUAIS? SÃO CEDIDOS PELA REDE PÚBLICA?

-16 usuários responderam que pegam as medicações pelo SUS e 1 respondeu que compra as medicações.

- *“Sinvastatina e losartana. Compro as medicações”*
- *“Sim, pego as medicações na rede”*
- *“Sim, puran 50 e pego na rede”*
- *“Sim, losartana e insulina”*
- *“Losartana, atenolol, meclin e paracetamol”*
- *“Losartana e puran”*
- *“Tomo medicações para aliviar a tendinite, pego as medicações no SUS”*
- *“Omeprazol e puran”*
- *“Metformina, sinvastatina, omeprazol e Calcio D. Pego no SUS”.*

26. POSSUI ALGUM CONVÊNIO MÉDICO? QUAL?

- 25 usuários responderam que não possuem convênio, 2 informaram que possuem, porém não lembraram os nomes, e 2 informaram que possuem os convênios Unimed e Total Saúde.

27. VOCÊ SE SENTE PROTEGIDO POR SEUS FAMILIARES?

-24 usuários informaram que se sentem protegidos por seus familiares, porém 2 usuários destacaram que não se sentem protegidos.

28. VOCÊ POSSUI VÍNCULOS FAMILIARES?

-27 usuários responderam que possuem vínculos de alguma forma, entretanto, 2 usuários responderam que não possuem vínculos familiares.

29. FAZ PLANOS PARA O FUTURO?

-“Ser feliz e ter muita saúde”

-“Sim, quero passear”

-“Sim, casar de novo e namorar. Me sinto jovem”

-“Sim, ficar curada fisicamente, mentalmente e voltar a trabalhar”

-“Sim, viagens e passeios”

-“Quero montar um brechó”

-“Sim, me aposentar e assim alugar minha casa, voltar a cozinhar e fazer quitandas para vender. E se possível, ter meus cachorrinhos de volta, sinto falta deles”

-“Ser feliz, ter saúde e muita paz”.

30. TEM AUTONOMIA PARA DECIDIR SUA VIDA?

-25 usuários relataram que possuem autonomia para tomar suas decisões, entretanto, 3 usuários destacaram que não possuem autonomia.

31. ESTÁ ENGAJADO EM ALGUMA CAUSA SOCIAL?

-“Sim, ajudo a Apae e o Hospital do Câncer mensalmente”

-“Sim, na igreja, com resgate de jovens em situação de violência”

-“Sempre que posso, ajudo quem precisa”.

Gestão de Participação

Conforme consta no Plano de Trabalho, para fins de monitoramento e avaliação, quanto à eficácia e efetividade das ações executadas foram utilizados instrumentos de registro e de gestão de resultados.

Para o monitoramento do atendimento e a meta de 50 atendimentos por dia, adotou-se uma planilha para acompanhamento das participações, conforme mostrado abaixo.

| ATENDIMENTOS - JANEIRO A JUNHO 2022 | | | | |
|-------------------------------------|--|--|---|--|
| | NOME | GRUPOS REGULARES | ATIVIDADES DE CONVÍVIO | ACOMPANHAMENTO POR TELEFONE OU PRESENCIALMENTE |
| 01 | AFONSINA APARECIDA DA SILVA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00, | SIM |
| 02 | ANA PAULA ADÃO | Em condição de afastamento | | |
| 03 | ANTONIA MASSINE DE SOUZA | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 04 | ANTONIO CARLOS MALAQUIAS | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 4ª 13:00, 5ª 08:00, 5ª 13:00 | SIM |
| 05 | APARECIDA AUXILIADORA MORAES BERNARDES | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 06 | APARECIDA DONIZETE DA SILVA OLIVEIRA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 07 | APARECIDA LUCIA ESTEVAM TRISTÃO | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 08 | APARECIDA TAVARES MIGUEL MORAIS | Aguardando instrumental de desligamento. | | |
| 09 | APARECIDO MARCIANO RIBEIRO | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 10 | CARINA APARECIDA BELLO | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 11 | CARMEN OLIVIA DE SOUZA CINTRA | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 12 | CASEMIRO IASTRENSKI | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 13 | CIRLENE DE MORAES TOGNATI | Usuária solicitou desligamento por questões de saúde | | |
| 14 | DELZITA MARIA ARCAS | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 15 | DILZA DERLI DE SOUZA | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 16 | DIRCE MAIA DE CARVALHO FERRAZ | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 - 5ª 13:00 | SIM |
| 17 | EDITH GONCALVES DE SOUZA QUEIROS | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 18 | ELENIR CANDIDA DE SOUZA MASSON | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 - 5ª 13:00 | SIM |
| 19 | ELIANE CASADEI PIRES | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |

| | | | | |
|----|--------------------------------------|---|---|-----|
| 20 | ELIZETE DOS SANTOS | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 21 | ELMA MARIA DE MORAIS MENESES | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 22 | ELZA MARIA DE JESUS RIBEIRO | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 23 | EMILIA PIRES DA COSTA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 4ª 13:00 -5ª 13:00 | SIM |
| 24 | ERCÍLIA APARECIDA DA SILVA GOMES | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 25 | EUNICE DOS SANTOS ABRILE | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 26 | FRANCISCA RITA DE JESUS | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 27 | GENI ODETE DA SILVA SOUZA | Usuária solicitou desligamento do SCFVI | | |
| 28 | HAMILTON RAIZ BERNARDES | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 29 | HILDA PINA DE MELO OLIVEIRA | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 30 | IMACULADA DAS GRACAS GOMES | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 31 | IZILDA APARECIDA DE BARROS | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 32 | JOANA DE SOUZA | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 33 | JOAO FERREIRA MACHADO | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 34 | JOAO ROMILDO RIBEIRO | Falecimento | | |
| 35 | JOSÉ DOS REIS MARCELINO SILVA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 35 | JUSSARA FALCAO SILVA BRAGIO | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 37 | KATIA CILENE DA SILVA ALVES | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 38 | LEILA LUZIA DE LIMA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 39 | LOURDES DAS GRACAS DE SOUZA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 40 | MAISA SUELI DA SILVA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 4ª 13:00-5ª 13:00 | SIM |
| 41 | MARIA APARECIDA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 42 | MARIA APARECIDA DA SILVA | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 43 | MARIA APARECIDA GONÇALVES | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 44 | MARIA APARECIDA DONIZETI DE SOUSA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 45 | MARIA APARECIDA ROCHA CARVALHO | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 46 | MARIA DAS GRAÇAS RODRIGUES DE | Usuária desligada do SCFVI | | |

| CARVALHO | | | | |
|-----------------|------------------------------------|--|--|-----|
| 47 | MARIA DA PAZ RODRIGUES CONCEICAO | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 48 | MARIA DAS NEVES VIEIRA OTONI | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 49 | MARIA DE LOURDES OLIVEIRA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 50 | MARIA DE OLIVEIRA BATISTA | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 51 | MARIA DOS ANJOS ROCHA DE OLIVEIRA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 52 | MARIA FRANCISCA DE JESUS | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 53 | MARIA GENI GONCALVES | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 54 | MARIA HELENA AUGUSTO | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 55 | MARIA INEZ BASTO | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 56 | MARIA JOANA PEREIRA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 57 | MARIA LUCILIA ELIZEU REIS | Usuária está aguardando transporte adaptado para participar do SCFVI | | |
| 58 | MARIA LUCINDA JUSTINO MORAIS | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 59 | MARIA MARTA DE SOUSA SILVA | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | |
| 60 | MARIA ODETE SEABRA DE SOUZA | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 61 | MARINA ALVES SILVEIRA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 62 | MARIZA DA SILVA ALVARENGA | GRUPO REGULAR 2ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 63 | MATHILDES MARIA MENDES XAVIER | Usuária se encontra ausente das atividades por conta de AVC e outras complicações clínicas | | |
| 64 | MILDES ALVES DA SILVA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 - 5ª 13:00 | SIM |
| 65 | NATALINA VIEIRA DE GOUVEIA | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 66 | ORIPAS GONCALVES DE FREITAS | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 67 | OSMARIA DE PAULA | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 68 | PERCILIA APARECIDA MARQUES MACHADO | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 69 | RAUL FERREIRA ROSA FILHO | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 70 | REGINA CELIA CINTRA | GRUPO REGULAR 2ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |
| 71 | ROSA APARECIDA FERREIRA DO CARMO | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 72 | ROSA MARIA DA SILVA | Aguardando instrumental de desligamento | | |
| 73 | ROSANI FERREIRA ROSA | GRUPO REGULAR 3ª 08:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 08:00 | SIM |

| | | | | |
|----|----------------------------------|--|-----------------------------------|-----|
| 74 | SANDRA MARIA DA SILVA | GRUPO REGULAR 3ª 13:00 | ATIVIDADE DE CONVÍVIO 5ª 13:00 | SIM |
| 75 | SANTILIA VICENTE DE SOUZA | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 76 | SEBASTIANA APARECIDA DE OLIVEIRA | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 77 | SUZELY DA ROCHA NEVES | Usuária desligada do SCFVI | | |
| 78 | TEREZINHA VIEIRA DE MORAIS | Usuária solicitou desligamento para cuidar dos netos | | |

- **Controle de presença:** Acompanhamento da frequência foi realizado pelo Sistema de Controle do CITI Lions Sobral, mediante lista de chamadas realizada pela orientadora social.

- **Controle de contatos:** Acompanhamentos dos/as usuários/as registrado em prontuários e encaminhados à técnica de referência do CRAS mediante a demanda apresentada.

- **Relação nominal de atendidos:** Apresentação para o Órgão Gestor até o 2º dia útil do mês subsequente, conforme consta no Termo de Colaboração.

- **Relatório no software de Gestão do Sistema Único de Assistência Social (GESUAS):** Relatórios elaborados dos grupos regulares, atividades de convívio, oficinas, atividades de aprimoramento, etc.

- **Relatório de atividades:** Apresentação para o Órgão Gestor até o 10º dia útil do mês subsequente, conforme consta no Termo de Colaboração.

“Grau de Satisfação do Público Alvo” pelas falas dos usuários, nos dá a certeza de que o SCFVI atingiu seus objetivos, pois a participação dos usuários no resultam em:

- Redução e prevenção de situações de isolamento social e institucionalização;
- Aumento da oportunidade de convívio social e familiar;
- Redução de riscos e vulnerabilidades relacionais;
- Conquista da autonomia financeira;
- Aumento do número de usuários autônomos e participantes na vida familiar e comunitária;
- Mais consciência sobre direitos;
- Fortalecimento da rede de apoio entre os membros do grupo;
- Enfrentamento das dificuldades impostas pela vida;
- Prevenção da ocorrência de riscos sociais, agravamento ou reincidência;
- Acesso a serviços socioassistenciais e setoriais;
- Melhoria da qualidade de vida dos usuários e seus familiares.

5. DEMONSTRATIVO FÍSICO DOS RECURSOS FINANCEIROS APLICADOS

| DESPESAS | MUNICIPAL | ESTADUAL | FEDERAL | PRÓPRIOS |
|--|----------------------|----------|---------|----------|
| Pessoal/ RH contratado | R\$ 73.181,80 | | | |
| Serviços de terceiros – Pessoas físicas/ jurídicas – Contrato temporário | | | | |
| Gêneros alimentícios | R\$ 1.232,70 | | | |
| Material de limpeza/ higiene | | | | |
| Material educativo/ esportivo | | | | |
| Material didático/ pedagógico | | | | |
| Cama, mesa e banho | | | | |
| Material de copa e cozinha | | | | |
| Gás engarrafado | | | | |
| Combustível/ lubrificantes automotivos | | | | |
| Material de expediente e processamento de dados | | | | |
| Serviços de terceiros – Água, esgoto, energia elétrica, comunicação | | | | |
| Serviços de terceiros – Manutenção e conservação de máquinas, equipamentos, veículos e bens móveis | | | | |
| Equipamentos e materiais permanentes | | | | |
| Outros materiais de consumo | R\$ 2.796,60 | | | |
| Outros serviços de terceiros | R\$ 5.216,80 | | | |
| Utilidade pública | R\$ 1.009,52 | | | |
| TOTAL | R\$ 83.437,42 | | | |

A entidade recebeu neste semestre o valor de R\$ 73.130,00 (setenta e três mil, cento e trinta reais) do Recurso Municipal, sendo em sua maioria com os Recursos Humanos.

O saldo restante de R\$ 68.554,13 (sessenta e oito mil, quinhentos e cinquenta e quatro reais e treze centavos), estão reservados em conta bancária (aplicados).

Destacamos que as atividades foram realizadas, em sua totalidade, gratuitamente, não houve em nenhum momento cobrança de participação dos/as usuários/as no custeio da entidade e/ou do serviço.

6. AVALIAÇÃO DO TRABALHO DESENVOLVIDO PELO ORGÃO GESTOR JUNTO À INSTITUIÇÃO (DIVISÕES TÉCNICAS, EQUIPE DE MONITORAMENTO, UNIDADES ESTATAIS – CRAS, CREAS E CENTRO POP)

É de indubitável importância as reuniões e as ligações com a técnica de referência do CRAS, da qual nos norteia e orienta nos trajetos a serem percorridos para o desenvolvimento das ações, além da orientação, discussão de casos, ações para apoiar os usuários para prevenção de vulnerabilidades e riscos sociais. A equipe de monitoramento nos auxiliou com informações e esclarecimento de dúvidas sempre que foi necessário.

Franca, 14 de julho de 2022

LUANA FRANZO LUZ

Orientadora Social

IRACI PROCÓPIO BORTOLATO PEREIRA

Coordenadora

SANDRA RICHEL DA SILVA

Presidente

